

Moraes acusa Mendonça de prejudicar Lulinha em investigação sobre descontos indevidos no INSS

CAPPELLI - PÁGINA 2

Pesquisas mostram que PSD, MDB e PL podem fazer cinco governadores, cada

Levantamentos mais recentes indicam governistas e opositores disputando os comandos dos estados

PÁGINAS 6 E 7

Flávio lidera em mais estados do que Lula

Levantamento com base nas pesquisas mais recentes mostra Flávio Bolsonaro (PL) liderando em 13 unidades da Federação, enquanto Lula (PT) está à frente em dez

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 8

Jornalista e imortal, Zuenir Ventura morre aos 95 anos

O jornalista Zuenir Ventura, de 95 anos, morreu na manhã desta terça-feira (22), em casa, em decorrência de uma pneumonia. Ventura era acadêmico da ABL desde 2015.

PÁGINA 10

FERNANDO MOLICA

A LAVAGEM DE TOGAS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E A JUSTIÇA

PÁGINA 4

BASTIDORES

CANTOR SERTANEJO RICK MORRE EM ACIDENTE DE HELICÓPTERO

PÁGINA 5

FUX COMO RELATOR ASSOMBRA PALÁCIO DO PLANALTO



VICTOR PIEMONTE/STF

Ministro Luiz Fux pode representar mais um desgaste para Lula às vésperas do primeiro turno

Além dos registros de entrada e saída no Senado de Daniel Vercaro e Viviane Baci, mulher de Alexandre de Moraes, a relatoria para a qual o ministro do STF se considerou

impedido inclui também os registros de Lulinha e Frei Beto, filho e irmão do presidente Lula, e do careca no INSS. O novo relator, Luiz Fux, anda irritado com o governo.

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 8

Lula e Trump mandam recados na ONU

Seguindo a tradição, Lula foi o primeiro a discursar na Assembleia Geral da ONU. Depois, Trump. Embora um não tenha citado diretamente o outro, ambos mandaram recados.

PÁGINA 5

Presidente de Angola fala em risco de crise global

O presidente angolano discursou na Assembleia Geral da ONU e alertou que a “lógica da força” aproxima o mundo “assustadoramente” de uma conflagração global.

PÁGINA 9

Investimentos em Caixas tiram esgoto da Baía da Guanabara

Novo sistema de saneamento da Águas do Rio impede que 29 milhões de litros de esgoto sejam lançados em rios da região, que fazem parte da Baía da Guanabara.

PÁGINA 16

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO



Autoralmente
Teresa Cristina

“Tudo Que Eu Tenho”, o primeiro álbum totalmente autoral de Teresa Cristina, escreve um novo capítulo na trajetória da consagrada intérprete e chega ao Rio nesta quarta (23) em apresentação única no Teatro Riachuelo Rio. Com produção de Pretinho da Serrinha, o trabalho reúne parcerias de Teresa com Arlindo Cruz, Moacyr Luz, Marisa Monte, Joyce, Xande de Pilares, César Mendes e Lula Queiroga. **Página 3**



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Moraes acusa Mendonça de prejudicar Lulinha em investigação sobre descontos indevidos no INSS

LUIZ SILVEIRA/STF

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) acusou o colega André Mendonça de prejudicar Lulinha, filho do presidente Lula, nas investigações sobre descontos indevidos em benefícios do INSS. Para sustentar a acusação, Moraes utilizou um relatório interno da Polícia Federal que aponta supostas diferenças de rigor na atuação de Mendonça em relação ao filho do presidente e ao ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil).

■ O relatório utilizado por Moraes não contém a assinatura de nenhum servidor da Polícia Federal. O documento sugere que os dois investigados estavam em situações semelhantes, mas teriam recebido tratamentos diferentes em razão de seus posicionamentos políticos.

■ Mendonça rebateu a acusação em manifestação encaminhada ao presidente do STF, Edson Fachin. No documento, o ministro revelou que determinou a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático tanto de Lulinha quanto de ACM Neto.

■ Segundo o magistrado, as decisões eram mantidas sob sigilo para não



André Mendonça e Alexandre de Moraes travam disputa e protagonizam troca de acusações no Supremo Tribunal Federal

comprometer o andamento das investigações. Com isso, Mendonça argumenta que adotou as mesmas medidas investigativas em relação aos dois e contesta a acusação de que teria agido para favorecer determinado grupo político.

MENDONÇA REBATE COMPARAÇÃO

■ O relatório utilizado por Moraes também apontou uma suposta di-

ferença de tratamento entre os senadores Weverton Rocha (PDT) e Ciro Nogueira (PP). Mendonça, no entanto, afirma que a comparação mistura situações processuais distintas.

■ No caso de Weverton, a Polícia Federal havia solicitado a prisão preventiva do parlamentar. O pedido foi negado por Mendonça, que seguiu o parecer da Procuradoria

-Geral da República (PGR).

■ Já em relação a Ciro Nogueira, o requerimento apresentado era de abertura de uma investigação autônoma, e não de prisão preventiva.

■ Mendonça sustenta que os pedidos tinham naturezas diferentes e, por isso, não poderiam ser utilizados para demonstrar uma suposta diferença de rigor em suas decisões.

Pai de Daniel Vorcaro diz que era rejeitado pelo filho nos negócios do Banco Master

REPRODUÇÃO

■ O empresário Henrique Moura Vorcaro, pai do banqueiro Daniel Vorcaro, afirmou ao ministro André Mendonça (STF) que era rejeitado pelo filho nos negócios do Banco Master. Preso no âmbito das investigações sobre a instituição financeira, Henrique disse que não participava das atividades do banco e que sofria com o distanciamento profissional de Daniel.

■ A declaração consta de uma carta escrita por Henrique na prisão e encaminhada ao STF nesta terça-feira (22/9). Na correspondência, o empresário nega envolvimento nas irregularidades investigadas pela Polícia Federal e pede a revogação de sua prisão preventiva.

■ "É importante os Srs. saberem que Daniel não tratava nada de Banco ou de negócios dele comigo, até me rejeitava. Talvez eu seja a pessoa que ele menos falava de seus negócios. Fiquei sabendo destes assuntos por notícias da mídia", escreveu Henrique.

■ O empresário também afirmou que

Fabiano Zettel, cunhado de Daniel e outro investigado no caso Master, não compartilhava informações sobre seus negócios com ele. Segundo Henrique, pessoas que mantinham relações comerciais com Daniel em Belo Horizonte, São Paulo e Brasília poderiam confirmar que ele não participava das atividades do banco.

■ "Todos sabem que eu era uma pessoa totalmente não bem-vinda no Banco ou em qualquer coisa do Daniel. Isso é a verdade e a realidade. Para mim era uma tristeza, sofria muito com esta rejeição", afirmou.

■ Apesar do distanciamento profissional, Henrique disse que mantém uma boa relação pessoal com o filho. Segundo ele, Daniel trabalhou em suas empresas dos 15 aos 33 anos, quando decidiu seguir uma trajetória independente.

■ Henrique também afirmou que passou a receber mais respeito do filho após realizar negócios que teriam gerado lucros para o Banco



Henrique Moura Vorcaro e Daniel Vorcaro

Master, incluindo uma operação envolvendo a Hapvida.

■ O empresário argumentou que não pode ser associado às investigações sobre o Master apenas por ser pai de Daniel Vorcaro. "Até entendendo os holofotes sobre o Caso Master, mas não queiram me arrastar para dentro disso só porque eu sou pai do Daniel. Tenho muitos negócios, todos honestos. Preci-

so da minha reputação e dignidade restauradas", declarou.

PEDIDO DE LIBERDADE

■ Na carta, Henrique também contestou as suspeitas de envolvimento com o grupo conhecido como "A Turma", investigado pela Polícia Federal.

■ O empresário afirmou que seus contatos com Marilson Roseno da Silva, outro investigado no caso, estavam relacionados a negócios imobiliários e que desconhecia eventuais atividades ilícitas praticadas por seus parceiros comerciais.

■ Segundo Henrique, as cobranças financeiras identificadas pelos investigadores diziam respeito à antecipação de pagamentos relacionados a empreendimentos imobiliários.

■ Ao encaminhar a correspondência ao STF, a defesa de Henrique destacou que ele está preso há mais de 90 dias e que ainda não foi ouvido pelas autoridades responsáveis pela investigação.

PINGA-FOGO

■ SINAL VERDE PARA RUEDA - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), por unanimidade, aprovou o registro da candidatura de Antonio Rueda, presidente nacional do União Brasil, a deputado federal. O relator do processo, desembargador Paulo Cesar Salomão Filho, votou pela impugnação das ações apresentadas contra o candidato e foi acompanhado pelos demais desembargadores.

■ O parecer do Ministério Público Eleitoral citou Luiz Eduardo Santos de Araújo, conhecido como Eduardo de Araújo, e Fábio Augusto de Oliveira Brasil, o Fabinho Varandão, que ocuparam cargos na prefeitura de Belford Roxo, na gestão de Marcio Canella, e tiveram o registro eleitoral indeferido em 2024, por processos relacionados à participação ou articulação de organizações paramilitares, como divulgadores da “dobradinha” Canella para estadual e Rueda para federal. Porém, o TRE-RJ considerou que isso não seria suficiente para indeferir a candidatura de Rueda.

■ O desembargador Fábio Ribeiro Porto destacou que parte da documentação existente no processo fazia referência a possíveis aliados de Rueda, mas não diretamente ao candidato.

■ Rueda transferiu o domicílio eleitoral para o Rio de Janeiro em 2026 e disputa pela primeira vez um cargo eletivo. O presidente do União Brasil concorre pela Federação União Progressista.

■ CINELÂNDIA NO CLIMA DAS ELEIÇÕES - Quem embarcou ou desembarcou na estação da Cinelândia, no Centro do Rio, nesta terça-feira (22), percebeu que ela mudou de nome temporariamente, para Cinelândia/Estação Democracia. A ação, promovida pelo MetrôRio, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), visa transformar a rotina da tradicional viagem numa forma de pensar até que ponto estamos próximos do primeiro turno das eleições gerais de 2026 e qual o nosso papel na democracia. O nome permanecerá até 4 de outubro, data do primeiro turno. Caso haja segundo turno, a Estação Democracia seguirá até a nova votação, em 25 de outubro.

■ A mudança vai além da estrutura física da estação. O novo nome está nos acesos, elevadores e mapas de sinalização e também foi incorporado à sonorização



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Presidente do TRE-RJ se reúne com o comandante do Bope para tratar da segurança do primeiro turno das eleições

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Mello Tavares, reuniu-se, na última semana, com o comandante do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, tenente-coronel Carlos Eduardo Monteiro.

O encontro ocorreu na sede da unidade policial, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio de Janeiro. A visita de cortesia teve como objetivo alinhar a participação do Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro nas eleições gerais de outubro.

O TRE-RJ conta com o Gabinete Extraordinário de Segurança Institucional (Gaesi) para as eleições. O grupo tem como objetivo prevenir e coibir condutas criminosas e outros ilícitos que representem risco ao regular transcurso do processo eleitoral, incluindo a proteção dos eleitores, servidores que atuem junto à Justiça Eleitoral, bens móveis e imóveis destinados à realização das eleições.

Integram o Gaesi a Procuradoria Regional Eleitoral, o Ministério Público do Rio de Janeiro, o Comando Militar do Leste, a Secretaria de Estado de Segurança Pública,



Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares, com o comandante do Batalhão de Operações Especiais, tenente-coronel Carlos Eduardo Monteiro, na sede da unidade policial, em Laranjeiras, Zona Sul do Rio de Janeiro



a Secretaria de Estado de Polícia Militar; a Superintendência da Polícia Federal, a Secretaria de Estado de Polícia Civil, a Se-

cretaria de Estado de Administração Penitenciária, a Polícia Rodoviária Federal e a Guarda Municipal do Rio de Janeiro.

Livro “Reputação em tempos de incerteza”, de Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, e da jornalista Fabiana Ribeiro, analisa os impactos da IA e das redes sociais na gestão de marcas

Num ambiente corporativo pautado por redes sociais hiperconectadas, cancelamentos instantâneos, desinformação e o avanço avassalador da Inteligência Artificial (IA), as velhas receitas de assessoria de imprensa e os manuais engessados de gestão de crise tornaram-se obsoletos. Para entender e navegar por essa nova dinâmica corporativa, o CEO da FSB Holding, Marcos Trindade, e a jornalista Fabiana Ribeiro lançam o livro “Reputação em tempos de incerteza - Como construir a narrativa da sua empresa num mundo hiperconectado e impactado pela inteligência artificial” (Arte Ensaio Editora).

Fruto de uma sólida pesquisa e da bagagem de quem atua há mais de quatro décadas nos bastidores da reputação das maiores marcas e instituições públicas e privadas do país, a obra apresenta diagnósticos profundos sobre a transição do modelo tradicional de comunicação de massa para a era da “supertransparência” e da “reputação algorítmica”. Ao longo das 220 páginas, os autores demonstram que a reputação, hoje, deixou de ser apenas a percepção formada na mente das pessoas para se tornar também o que os sistemas e modelos de Inteligência Artificial interpretam, sintetizam e entregam



Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, é um dos autores da obra “Reputação em tempos de incerteza”

sobre uma organização antes de qualquer contato direto.

“A Inteligência Artificial e a hiperconectividade não alteraram apenas a velocidade da informação, mas a sua própria natureza. Hoje vivenciamos o surgimento da “reputação algorítmica”: os sistemas sintetizam padrões e entregam respostas prontas sobre uma marca. Nesse cenário, o silêncio corporativo ou o apego a discursos de marketing ultrapassados não são apenas erros táticos, são riscos existenciais. Rasgar os velhos manuais e integrar a comunicação de forma estratégica ao

C-Level e ao Conselho das companhias é uma condição de sobrevivência para as organizações”, destaca Marcos Trindade, CEO da FSB Holding e coautor da obra.

Com seis capítulos estruturados de forma fluida e instigante, a obra aborda temas cruciais para o ecossistema de negócios: a transição para o capitalismo de stakeholders; o papel do CEO como guardião da imagem; a Creator Economy; os riscos reputacionais da IA (como vieses algorítmicos, alucinações e vazamento de dados); e a indispensável preservação do fator humano frente à automação tecnológica. Distante tanto do otimismo ingênuo quanto do pessimismo apocalíptico, o livro reafirma a confiança como a moeda central e insubstituível da nova economia.

“Uma empresa não pode mais se apoiar em uma narrativa única ou em manobras de comunicação desconectadas da prática diária. Na era da supertransparência, a sociedade fiscaliza, cobra e exige coerência inegociável. A verdadeira reputação não é o que a empresa fala de si, mas a história que ela constrói por meio de atitudes transparentes, valores éticos e impacto social positivo”, diz Fabiana Ribeiro, jornalista e coautora do livro.

dos trens. Durante o período eleitoral, as telas instaladas nos vagões e os mobiliários digitais também exibirão campanhas do TRE-RJ, com informações e serviços destinados aos eleitores.

■ A escolha da Cinelândia não foi por acaso, já que o local foi palco de diversas manifestações políticas, sociais e culturais ao longo de diferentes períodos da história brasileira. A região, que teve papel im-

portante na mobilização popular e no processo de redemocratização do país, a área ganha novo significado ao sediar uma ação voltada à valorização do eleitor e do direito do voto.

■ A proposta da ação, mas do que o poder de conscientização e de lembrar à população a importância do voto, é provocar uma reflexão: nenhuma democracia está completa sem a participação do povo.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Fux como relator assombra governo

É grande a preocupação entre aliados do governo com a escolha, por sorteio, do ministro Luiz Fux para substituir Alexandre de Moares como relator do mandado de segurança que busca obrigar o Senado a divulgar informações de entrada e saída de pessoas na Casa, incluindo a advogada Viviane Barci de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcaro.

A preocupação não é motivada apenas pelo caso do Banco Master. O escritório Baci de Moraes, da esposa do ministro, teve um contrato e R\$ 131 milhões assinado com a instituição. Desde que o contrato foi descoberto, ela e seu marido entraram na alça de mira do então relator do caso Master, o ministro André Mendonça.

Mas o governo está preocupado porque a solicitação de informações também envolve os registros de entrada e saída no senado do filho do presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT), Fábio Luís Lula da Silva, e de José Ferreira da Silva (Frei Chico), irmão do presidente, além de Antônio Carlos Camilo Antunes, que é conhecido como “Careca do INSS”.

O processo foi aberto a pedido de Guilherme Kilter, vereador do partido Novo de Curitiba e candidato a deputado federal. Ele cobrou os registros de entrada e saída daquelas pessoas no Senado, mas o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), negou.

O governo considera que Fux se tornou aliado dos bolsonaristas e adversário de Alexandre de Moraes, desde que voltou atrás na

condenação dos invasores dos prédios da Praça dos Três Poderes no 8 de janeiro de 2023. O ministro foi sorteado para a relatoria porque Moraes, apontado no primeiro sorteio, se declarou impedido.

Na sessão do último dia 15 do STF, Fux derrotou Moraes na questão de ordem em que a Corte decidiu não juntar os procedimentos de Moraes e André Mendonça envolvendo as acusações de um contra o outro em torno da apuração do caso Master. Fux também bateu boca na sessão com os aliados de Moraes – os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino – quando ambos tentaram apontar seu suposto envolvimento com Daniel Vorcaro.

Na verdade, Mensagens do celular de Vorcaro apreendidas pela Polícia Federal revelam contatos do ex-banqueiro com o advogado Rodrigo Fux, que é filho do ministro. O jornal Folha de S.Paulo divulgou nesta terça-feira, 22, outras Mensagens de Vorcaro. Mostram que ele usou duas empresas para custear, em maio de 2024, uma viagem de Luiz Fux a Nova York e um almoço em homenagem ao ministro. Fux diz que nunca trocou mensagens com ex-banqueiro e que a Forbes Brasil fez o convite e custeou despesas da viagem.

Mas ele tem se mostrado muito irritado com os aadversários dentro do Tribunal e com o governo nos últimos tempos. É isso que preocupa o Palácio do Planalto. Se Fux quiser, ele pode, com a nova relatoria, voltar a colocar Lulinha e o caso do INSS no noticiário, como ocorreu na fase inicial da relatoria do ministro André Mendonça.

Às vésperas da eleição, será mais um desgaste para o presidente Lula, apesar de nada de efetivo ter sido descoberto contra seu filho.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

A lavagem de togas e a Justiça

Ainda que vergonhosa e constrangedora, a lavagem pública de togas no Supremo Tribunal Federal serve, pelo menos, para que a sociedade discuta formas de acompanhar melhor o trabalho do mais peculiar dos poderes — o que manda prender e soltar.

Diferentemente do que ocorre no Executivo e no Legislativo, integrantes do Judiciário não passam pelo crivo popular, não são votados. Seus membros são, no caso da primeira instância, definidos por concurso público.

Por mais democráticos que sejam, concursos têm suas limitações, refletem, por exemplo, as muitas desigualdades sociais e raciais. Há também questões subjetivas — até que ponto um jovem, por mais brilhante que tenha sido na universidade e no processo seletivo, tem maturidade e vivência para julgar as infinitas razões e os intermináveis desvarios humanos?

As promoções para andares superiores são ainda mais complicadas. Passam, dependendo do tribunal, pelo crivo de governadores ou do presidente da República, mesmo no caso do preenchimento de vagas reservadas para advogados ou integrantes do Ministério Público.

Em tese, o aval do Executivo preserva alguma relação com a vontade popular, a escolha passa pelo governante eleito pelo voto direto. A nomeação de magistrados mais à direita ou à esquerda teria assim alguma relação com a vontade expressa nas urnas. Os indicados se-

riam também pessoas ilibadas, reconhecidas por seu conhecido jurídico.

Mas, com frequência, são utilizados critérios menos nobres. Como ocorre em qualquer outra organização humana, há a influência de questões imediatas, muitas vezes de interesse direto de governantes, estes também pressionados por organizações ativas na sociedade.

Por ser um poder não partidário, o Judiciário é menos sujeito aos conflitos tão comuns nos outros dois. Mas, a exemplo do que também ocorre com o Ministério Público, isso tende a gerar distorções, devido à falta de uma vigilância sistemática e rigorosa sobre as atividades de cada magistrado. Não é incomum que, a exemplo do que ocorre em outras carreiras, interesses corporativos se sobreponham a outros de caraterísticas mais amplas.

Não é simples desatar o nó, um eventual excesso de controle sobre magistrados teria, no limite, capacidade de limitar a independência de cada um deles. Mas a briga no STF e as suspeitas de corrupção mostram que a sociedade precisa repensar sua relação com o Judiciário.

Por uma dessas ironias que Dona História adora tecer, a confusão na suprema corte só ocorreu pelo seu excesso de politização e, mesmo, partidarização. A grosso modo, há uma batalha entre governistas e oposicionistas. A tensão eleitoral atíça os ânimos, nenhuma solução institucional pode ser pensada antes da definição das urnas. Mas a pancadaria entre suas excelências acabou com qualquer dúvida sobre a necessidade de criação de normas que tornem mais transparente o poder dos capas-pretas.

EDITORIAL

Rússia beira mais uma eleição unipartidária

A permanência de Vladimir Putin no poder já não depende apenas da vitória nas urnas. O mecanismo construído pelo Kremlin ao longo de mais de duas décadas transformou as eleições russas em uma peça de um sistema político no qual a alternância de poder se tornou cada vez mais difícil. As eleições parlamentares realizadas neste mês reforçam essa percepção: candidatos contrários à guerra e críticos do governo tiveram dificuldades ou foram impedidos de participar, enquanto o partido governista mantém amplo domínio político.

A principal manobra para prolongar o domínio de Putin ocorreu em 2020, quando uma reforma constitucional passou a permitir que ele disputasse mais dois mandatos de seis anos, potencialmente mantendo-o no Kremlin até 2036. A alteração criou uma exceção específica para os mandatos anteriores do atual presidente, permitindo que o limite constitucional fosse, na prática, reiniciado para ele.

O problema, portanto, não está apenas no resultado de cada eleição, mas nas condições em que ela acontece. Na eleição presidencial de 2024, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) não foi autorizada a enviar sua missão de observação. A entidade havia alertado para a repressão a opositores e críticos do governo.

Uma democracia saudável pressupõe mais do que urnas abertas. Exige concorrência real entre projetos políticos, liberdade para organizar campanhas, imprensa capaz de fiscalizar o poder, observadores independentes e possibilidade concreta de alternância. Quando esses elementos são enfraquecidos, a eleição corre o risco de deixar de ser instrumento de escolha para transformar-se em instrumento de confirmação.

O caso russo mostra como instituições democráticas podem ser modificadas gradualmente para preservar um projeto de poder. Putin não precisa abolir formalmente as eleições para permanecer no comando. Basta controlar as condições que determinam quem pode disputar, como a campanha se desenvolve e quais vozes conseguem chegar ao eleitor.

A questão que fica para a Rússia é justamente essa: até que ponto uma eleição continua sendo uma escolha popular quando a possibilidade de mudança é progressivamente limitada? A longevidade de Putin no poder pode ser explicada por sua capacidade política e pelo apoio de parte da sociedade, mas também por um sistema institucional cada vez menos aberto à competição. É essa combinação que transforma a sucessão presidencial russa em uma questão não apenas eleitoral, mas democrática.

OPINIÃO DO LEITOR

Estadista

O que o Brasil mais precisa ter neste momento: um estadista. Mas esse é, infelizmente, um atributo difícil de ser identificado entre os mais conhecidos políticos da atualidade.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Cantor Rick, da dupla Rick e Renner, estava a bordo da aeronave

Bombeiros encontram helicóptero com corpo do cantor Rick

Os bombeiros de Santa Catarina encontraram nesta terça-feira (22), por volta das 12h, na Serra Catarinense (SC), os destroços do helicóptero no qual viajava o cantor Rick, da dupla Rick e Renner. Havia cinco pessoas a bordo e não há sobreviventes. Além do artista, estavam na aeronave o piloto e copiloto, o empresário Bruno Avelar e ainda o videomaker Paulo Soares. A aeronave desapareceu na tarde de ontem, quando saiu de Porto Belo (região litorânea) em direção à cidade de São Joaquim, ambas em Santa Catarina. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) vai abrir uma investigação para apurar as causas da queda do helicóptero. Peritos e investigadores foram mobilizados para realizar a chamada “ação inicial”, etapa em que há coleta de dados, inspeção dos danos na aeronave e identificação dos fatores que contribuíram para o acidente.

DIVULGAÇÃO

Guitarra autografada por Demi Lovato é um dos itens

Rock in Rio faz leilão de itens autografados

A música e a solidariedade voltam a se encontrar no Fan For Change 2026, iniciativa do Rock in Rio em parceria com a Play For a Cause. A segunda etapa do leilão beneficente reúne mais de 40 itens, entre guitarras exclusivas do festival e objetos doados e autografados por artistas que passaram pelos palcos do evento durante os sete dias de programação. Os interessados podem participar até 25 de setembro, por meio da plataforma da Play For a Cause.

De guitarras a setlists estão no cardápio

Os lances iniciais variam de R\$ 20,26 a R\$ 2.026, em referência ao ano da edição. Entre os itens disponíveis estão peças relacionadas a artistas como Foo Fighters, Stray Kids, Demi Lovato, Maroon 5, Ne-Yo, Alok, Jamiroquai, Black Eyed Peas e Gilberto Gil, entre outros. Além da possibilidade de adquirir objetos exclusivos ligados ao festival, os participantes contribuem diretamente para uma causa social. O valor arrecadado com o leilão será destinado à Ação da Cidadania, organização que atua no combate à fome e à pobreza no Brasil.

Primeiro leilão arrecadou R\$ 75 mil

A parceria entre Rock in Rio e Play For a Cause arrecadou cerca de R\$ 75 mil para a Ação da Cidadania. O valor foi obtido na primeira etapa do Fan For Change, que promoveu o leilão de experiências exclusivas ao longo dos sete dias do festival. Entre as opções pacotes com entrada no Espaço VIP, no Lounge Mirante, acesso prioritário aos brinquedos, entrada no Rock in Rio Club e conhecer o Rock World Lounge.

Novo apoio

O apoio do médico geriatra Nilo Sérgio Mota Ritton à candidatura de Sandro Ritton a deputado estadual ganhou um significado especial para o candidato, principalmente pela relação do médico com a área de atenção à pessoa idosa. Nilo é primo de Sandro e atua como geriatra em Resende em várias unidades de saúde.

Creche do idoso

Sandro destaca a participação de Nilo na construção de um de seus projetos mais importantes e das propostas que fazem parte de sua atuação voltada à terceira idade: a Creche do Idoso. A proposta é oferecer um espaço de atendimento e convivência durante o dia, contribuindo para o cuidado da população idosa e também para as famílias.

Travessia de barca

O candidato do PL ao governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, realizou, nesta terça-feira (22) a travessia de barca entre a Praça XV, no Rio, e a Praça Arariboia, em Niterói. Durante o trajeto, conversou com trabalhadores e falou sobre a necessidade de ampliar os investimentos nos principais municípios da Região Metropolitana.

Região Metropolitana

Na Praça XV, ouviu vendedores de vendedores que atuam no entorno da estação. Destacou a importância da geração de emprego e renda. Em Niterói, falou sobre a importância de fortalecer os investimentos na Região Metropolitana, com ações que melhorem a infraestrutura e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Nova dobradinha

Relatos enviados à coluna dizem que alguns santinhos de Benedita não constam o nome de Pedro Paulo como segundo senador. Por isso, cristãos do PSD e do PP, por exemplo, fazem a dobradinha Pedro Paulo e Marcelo Crivella, como resposta: Renato Cozzolino (PP), candidato a federal, e Cláudia Vasconcellos (PSD), candidata a estadual.

Nomes fortes dos partidos

Renato, Cláudia e Marcelo Crivella estiveram na terça-feira (22), juntos, em um evento realizado em Magé, na Baixada Fluminense. Tanto Renato Cozzolino quanto Cláudia Vasconcellos são considerados nomes de referência em suas nominatas, por terminarem com o 01, final mais disputados nos partidos de todo o país.

RICARDO STUCKERT



Lula manda respostas a Trump e fala aos eleitores brasileiros

Na ONU, Lula diz que Brasil ‘não é quintal de ninguém’

Trump, em contrapartida, diz que pode intervir na América Latina

Por **Gabriela Gallo**

Tradicionalmente, o presidente do Brasil abre a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). E, faltando menos de duas semanas para as eleições, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não perdeu a oportunidade para transmitir em seu discurso declarações voltadas tanto para os eleitores brasileiros quanto para dar recados ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, diante de um temor de que ele possa tentar influir no resultado do pleito brasileiro.

O brasileiro falou sobre combate ao crime organizado, redução das desigualdades, regulamentação das big techs e a necessidade de se discutir alternativas de paz e conciliação entre os diversos conflitos globais.

E no meio de seu discurso, sem citar diretamente o nome do presidente dos Estados Unidos (EUA) Donald Trump (Republicano), Lula declarou que o Brasil “é muito grande para ser quintal de outro país”.

“Na América Latina e Caribe, a proximidade geográfica com a maior potência militar do mundo [Estados Unidos] é inescapável. Sobretudo num contexto de recrudescimento

de tentações hegemônicas. O Brasil não cabe no quintal de ninguém. Precisamos de parceiros com uma agenda positiva, que fomentem o desenvolvimento”, defendeu Lula.

TRUMP

Após o presidente brasileiro, foi a vez do discurso de Trump. Em resposta ao brasileiro, apesar de também não citar diretamente seu nome, o americano reiterou que fará de tudo para atender aos interesses dos Estados Unidos e, se necessário, poderá usar do poder militar para invadir países da América Latina e do Caribe. “E, se necessário, usaremos nosso poderio militar inigualável para garantir os interesses nacionais vitais dos EUA”, afirmou o presidente norte-americano.

Apesar dos chefes de Estado não citarem diretamente os nomes um do outro, tampouco seus países, as declarações foram interpretadas como trocas de provações entre os presidentes. Contudo, na avaliação do analista geopolítico e econômico e sócio da consultoria Segundo Minuto Beny Fard, uma eventual intervenção militar “não está no cardápio, porque não há nada na relação com Washington que justifique esse tipo de ação”.

Por **Rudolfo Lago**

Ainda que as disputas estaduais tenham suas motivações regionais, que, assim, muitas vezes não refletem o quadro de polarização nacional, o levantamento do Correio da Manhã com base nas pesquisas mais recentes nos 26 estados e no Distrito Federal mostra como a disputa política acontece para os governos estaduais.

O PL tem chance de vitória em cinco estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rondônia. O PSD, que tem como candidato a Presidência Ronaldo Caiaido, pode vencer também em cinco: Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Maranhão e Amazonas. O MDB também tem chance em cinco: Espírito Santo, Tocantins, Pará, Amapá e Goiás.

Veja abaixo como está a disputa pelo país para governador e para o Senado:

RIO GRANDE DO SUL

Paraná Pesquisas de 19 de setembro aponta vantagem para Luciano Zucco (PL) sobre Juliana Brizola (PDT), embora os dois estejam empatados tecnicamente dentro da margem de erro. Zucco tem 36,4%, e Juliana Brizola, 31,3%. Para o Senado, lidera Marcel Van Hatten (Novo), com 14,9%. Manuela D'Ávila (Psol) tem 10,2%.

SANTA CATARINA

O governador Jorginho Mello (PL) aparece com 49% das intenções de voto na pesquisa Real Time Big Data de 17 de setembro. João Rodrigues (PSD) tem 15%. Para o Senado, a deputada Caroline de Toni (PL) tem 24%. Esperidião Amin (PP) e Carlos Bolsonaro (PL) empatam com 20%.

PARANÁ

O senador Sergio Moro (PL) lidera com 35%, segundo Real Time Big Data de 21 de setembro. Sandro Alex (PSD) tem 27%. Para o Senado, empate na margem de erro entre vários candidatos. Deltan Dalagnol (Novo) tem 19%. Alexandre Curi (Republicanos) e Felipe Barros (PL), 18%. Gleisi Hoffmann (PT), 16%. E Cristina Graeml (PSD), 15%.

SÃO PAULO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode vencer ainda no primeiro turno, segundo Real Time Big Data de 21 de setembro. Ele tem 53% contra 38% de Fernando Haddad (PT). Para o Senado, consolidados primeiro e segundo votos, lide-



Tarcísio de Freitas tem chance de se reeleger ainda no primeiro turno em São Paulo

As chances de governadores oposicionistas e governistas

Quadro com levantamentos nos 26 estados e no Distrito Federal mostra que PL, PSD e MDB podem eleger, cada um, cinco governadores

DIVULGAÇÃO



Eduardo Paes lidera no Rio de Janeiro

ra Guilherme Derrite (PL), com 28%. André do Prado (PL), com 18%; Simone Tebet (PSB), com 17%, e Marina Silva (Rede), com 14%, empatam na margem de erro.

RIO DE JANEIRO

Eduardo Paes (PSD) lidera, com 43%, segundo Datafolha de 14 de setembro. Eduardo Ruas (PL) é o segundo, com 25%. Para o Senado, lidera Benedita da Silva (PT), com 18%. Carlos Jordy (PL) e Carlos Portinho (PL) têm 10%.

MINAS GERAIS

Real Time Big Data de 21 de setembro mostra liderança de Cleitinho (Republicanos), com 35%. Patrus Ananias (PT) tem 19%. Para o Senado, Marília Campos (PT) tem 18%. Domingos Sávio (PL) e Carlos Viana (PSD), 16%. Aécio Neves (PSDB), 13%. E Marcelo Aro (PP), 12%.

ESPIRITO SANTO

Segundo Real Time Big Data de 9 de setembro, lidera Ricardo Ferraço (MDB), com 43%. Lorenzo Pazolini tem 33%. Para o Senado, Renato Casagrande (PSB) tem 28%. Sergio Meneguelli (PSD), 12%.

BAHIA

ACM Neto (União Brasil) e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) estão empatados tecnicamente segundo AtlasIntel de 3 de setembro. ACM Neto tem 49,1%, e Jerônimo, 47,9%. Para o Senado, lideram Rui Costa (PT), com 31,5%, e Jaques Wagner (PT), com 26,5%.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Dr. Furlan aparece com 62%, segundo Real Time Big Data



Arthur Henrique também tem 62% em Roraima

SERGIPE

AtlasIntel de 10 de setembro mostra liderança do governador Fabio Mitidieri (PSD) com 41,3%. Valmir de Francisquinho (Republicanos) tem 34,2%. A pesquisa não mediu intenção de voto para o Senado. Quaest de 27 de agosto apontava Delegado André Davi (Republicanos) e Rogério Carvalho (PT) empatados com 11%. André Moura (União Brasil) com 9%. Alessandro Vieira (MDB), 8%. Eduardo Amorim (Republicanos) e Rodrigo Valadares (PL), com 7%. Edvaldo Nogueira (PDT), com 6%.

ALAGOAS

Paraná Pesquisas de 21 de setembro mostra João Henrique Caldas, o JHC (PSDB), com 48,6%. Renan Filho (MDB) tem 41,6%. Para o Senado, Arthur Lira (PP) tem 41,2%, Marina JHC (PSDB) tem 37,8%, e Renan Calheiros (MDB) tem 34,6%.

PERNAMBUCO

Real Time Big Data de 16 de setembro mostra empate entre João Campos (PSB) e a governadora Raquel Lyra (PSD). Campos tem 44% e Lyra, 23%. Para o Senado, Marília Arraes (PDT) tem 27%. Mendonça Filho (PL) tem 21%. E Humberto Costa (PT), 20%.

PARAÍBA

AtlasIntel de 4 de setembro mostra liderança de Lucas Ribeiro (PP), com 42,4%. Em seguida, vem Efraim Filho (PL), com 30,9%. A pesquisa não mediu o Senado. Em 24

de agosto, Real Time Big Data apontava liderança de João Azevêdo (PSB), com 29%, seguido de Veneziano Vital do Rego (MDB), com 23%.

RIO GRANDE DO NORTE

Real Time Big Data de 10 de setembro aponta liderança de Alysson Bezerra (União Brasil), com 30%. Cadu de Lula (PT) é o segundo, com 25%, empatado na margem de erro com Álvaro Dias (PL), com 23%. Para o Senado, lidera Styvenson Valentin (Podemos), com 18%. Samanta de Lula (PT) tem 16%. Zenaide Maia (PSD) tem 15%. Rafael Motta (PDT), 14%.

CEARÁ

O governador Elmano de Freitas (PT) e Ciro Gomes (PSDB) estão empatados dentro da margem de erro, segundo AtlasIntel de 21 de setembro. Elmano tem 49,4% e Ciro, 48,9%. Para o Senado, a liderança é de Cid Gomes (PSB), com 28,8%. Luiziane Lins (Rede) tem 26,5%. Capitão Wagner (União Brasil), 23,9%.

PIAUÍ

O governador Rafael Fonteles (PT) pode vencer ainda no primeiro turno, segundo Datafolha de 21 de setembro. Ele tem 55%. Joel Rodrigues (PP) tem 25%. Para o Senado, Ciro Nogueira (PP) e Marcelo Castro (MDB) estão empatados, com 17%. Júlio Cesar (PSD) tem 15%.

MARANHÃO

Pesquisa Real Time Big Data de 10 de setembro

aponta liderança de Eduardo Braide (PSD), com 45%. Orleans Brandão (MDB) tem 32%. Para o Senado, há um empate entre cinco candidatos. Roseana Sarney (MDB) tem 18%. André Fufuca (PP), Lahezio Bonfim (Novo) e Werverton Rocha (PDT) têm 15%. Eliziane Gama (PT) tem 14%.

TOCANTINS

Real Time Big Data de 17 de setembro aponta empate na margem de erro entre Professora Dorinha (União Brasil) e Vicentinho Júnior (MDB). Ela tem 35% e ele 33%. Para o Senado, lidera Eduardo Gomes (PL), com 25%. Na margem de erro, estão empatados Alexandre Guimarães (MDB), com 16; Gaguim (União Brasil), com 14%, e Vanderlei Luxemburgo (Podemos), com 12%.

PARÁ

Real Time Big Data de 15 de setembro aponta liderança da governadora Hana Ghasan (MDB), com 40%. Dr. Daniel Santos (Podemos) tem 35%. Para o Senado, lidera Helder Barbalho (MDB), com 36%. Eder Mauro (PL) tem 16%. Chicão (União Brasil) e Zequinha Marinho (Podemos) têm 13%. Celso Sabino (PDT), 11%.

AMAPÁ

Dr. Furlan (MDB) pode vencer a eleição no primeiro turno, segundo Real Time Big Data de 8 de setembro. Ele tem 62%. Clécio Luís (União Brasil) tem 31%. Para o Senado, Raysa Furlan (MDB) tem 33%. Randalfe Rodrigues (PT) tem 20%.

RORAIMA

Real Time Big Data de 10 de setembro aponta chance de vitória de Arthur Henrique (PL) no primeiro turno, com 62%. O governador Soldado Sampaio (Republicanos) tem 28%. Teresa Surita (MDB) lidera para o Senado, com 25%. Nicoletti (PL) tem 17%. Chico Rodrigues (PSB), 16%. E Helena da Asatur (PSD), 15%.

AMAZONAS

Paraná Pesquisas de 4 de setembro mostra Omar Aziz (PSD) à frente, com 29,6%. Roberto Cidade (União Brasil) tem 21,5%. E Professora Maria do Carmo (União Brasil), 19,4%. Para o Senado, lidera Eduardo Braga (MDB), com 50%. Capitão Alberto Neto (PL) tem 39,3%.

ACRE

Real Time Big Data de 21 de setembro aponta a governadora Mailza Assis (PP) com 36%. Alan Rick (Republicanos) tem 33%. Para o Senado, Gladson Cameli (PP) tem 24%. E Márcio Bittar (PL), 21%.

RONDÔNIA

Pesquisa do Instituto Veritá de 12 de setembro mostra liderança de Marcos Rogério (PL), com 47,8%. Adailton Fúria (PSD) tem 19,7%. Para o Senado, lidera Dr. Fernando Máximo (PL), com 17%. Silvia Cristina (PP) e Bruno Bolsonaro Scheid (PL) têm 11%. Mariana Carvalho (Republicanos), 10%.

MATO GROSSO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) tem 42,4%, segundo Paraná Pesquisas de 18 de setembro. Wellington Fagundes (PL) tem 29,6%. Para o Senado, Mauro Mendes (União Brasil) tem 52,3%. Zé Medeiros (PL) tem 23,1%.

MATO GROSSO DO SUL

Segundo Real Time Big Data de 10 de setembro, o governador Eduardo Riedel (PP) lidera com 43%. Fábio Trad (PT) tem 26%. Para o Senado, Reinaldo Azambuja (PL) tem 32%. E Capitão Contar (PL), 23%.

GOIÁS

Segundo Paraná Pesquisas de 11 de setembro, o governador Daniel Vilela (MDB) lidera com 45,1%. Marconi Perillo (PSDB) tem 23,2%. Para o Senado, lidera Gracinha Caiado (União Brasil), com 42,7%. Gustavo Gayer (PL) tem 27,6%.

DISTRITO FEDERAL

Datafolha de 14 de setembro aponta liderança da governadora Celina Leão (PP), com 40%. José Roberto Arruda (PSD) tem 17%. E Leandro Grass (PT) tem 16%. Para o Senado, Michelle Bolsonaro (PL), com 21%, tem empate com Leila do Vôlei, com 18%. Leila também empata na margem de erro com Bia Kicis (PL), com 15%, que empatou com Erika Kokay (PT), com 14%.



Lula perdeu terreno nos estados para Flávio

Flávio está à frente de Lula em mais estados

No dia 3 de agosto, fizemos no Correio da Manhã um levantamento com base nas pesquisas mais recentes que mostrava como a apertada disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta a reeleição, e Flávio Bolsonaro (PL), seu principal adversário, se repetia estado por estado. Na ocasião, Lula liderava em dez estados e Flávio liderava em outros dez. Em seis estados, havia empate entre dois. Na ocasião, não foi encontrada pesquisa recente em Roraima. Novo levantamento feito agora mostra que o quadro se alterou em pouco. As pesquisas nacionais mostram como a briga continua acirrada. Mas agora, com base nas pesquisas mais recentes encontradas em cada um dos 26 estados e no Distrito Federal, Flávio tem uma vantagem em número de estados. Ele lidera a corrida eleitoral em 13 unidades da Federação. Lula lidera em 11. E há uma situação de empate em três delas.

Onde Flávio lidera

Flávio Bolsonaro lidera no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, no Amapá, em Roraima, no Acre, em Rondônia, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, e em Goiás. No caso de Goiás, com uma particularidade: segundo Real Time Big Data de 22 de setembro, quem aparece à frente no estado é Ronaldo Caiado (PSD), com 31%. Flávio empatou com ele, na margem de erro, com 30%. Caiado foi governador de Goiás.



Caiado: destaque solitário em Goiás

Onde Lula lidera

Já Lula lidera em Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará. Toda a região Nordeste tem a liderança de Lula, enquanto Flávio tem toda a região Sul. Há situações de empate registradas no Amazonas, no Tocantins e no Distrito Federal. Em todos os casos, os levantamentos feitos pelo Correio Político consideram a pesquisa estimulada de primeiro turno em cada um dos estados e no DF, e não as hipóteses de segundo turno.

Flávio mais forte no Norte

As maiores vantagens percentuais de Flávio ocorrem na região Norte, embora em estados com população menor. Em Roraima, de acordo com Real Time Big Data de 10 de setembro, o candidato do PL tem 62% das intenções de voto, contra 18% de Lula. No Acre, segundo Real Time Big Data de 21 de setembro, tem 61%, contra 32% do candidato à reeleição. Flávio é forte também em Santa Catarina: 52%.

Lula no Nordeste

A força de Lula é inegável no Nordeste. Em termos percentuais, sua maior vantagem é no Maranhão, onde aparece com 62% contra 25% de Flávio, de acordo com Real Time Big Data de 10 de setembro. No Piauí, tem 59%, contra 20% de Flávio, conforme Datafolha de 17 de setembro. Na Bahia, Lula tem 52,8%, segundo AtlasIntel.

Empates

O levantamento de 3 de agosto tinha apontado empates no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Amapá e Tocantins. Desses, só apareceu empate agora no Tocantins. Mas agora surgiram empates no Amazonas e no Distrito Federal – no caso do DF, no primeiro turno; no segundo turno, quem lidera é Flávio.

São Paulo

Uma das apostas de Lula para estas eleições era conseguir reduzir a vantagem que em 2022 o ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou no Sudeste. Os números mais recentes mostram Flávio em vantagem em São Paulo, maior colégio eleitoral. Flávio aparece com 41% na Real Time Big Data de 21 de setembro, contra 35% para Lula.

Minas

Já em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral, Lula aparece com vantagem, embora pequena, sobre Flávio Bolsonaro, de acordo com Real Time Big Data de 21 de setembro. Lula teria no primeiro turno 39% das intenções de voto, contra 35% dados a Lula. No segundo turno, porém, os dois empatam: Flávio fica com 46% e Lula com 45%.

Rio

No Rio de Janeiro, o apoio do candidato favorito à eleição, Eduardo Paes (PSD), não se reflete em vantagem para Lula. Segundo Real Time Big Data de 14 de setembro, Flávio Bolsonaro tem no estado 40% e Lula 35% no primeiro turno. No segundo turno, Flávio vai a 51% e Lula fica com 45%. No Espírito Santo, a liderança é também de Flávio.

Imponderável

Os resultados, assim, seguem apontando para o imponderável no dia 4 de outubro, domingo em que acontecerá o primeiro turno das eleições presidenciais. O único ponto que as pesquisas mostram é que haverá segundo turno. E que esse segundo turno será entre Lula e Flávio Bolsonaro. Com exceção de Goiás, domínio de Ronaldo Caiado.



Fux terá de enfrentar limites da proteção de dados na ação

Fux herda relatoria após impedimento de Moraes

Ação tem um desafio: os limites da transparência de dados

Por **Beatriz Matos**

A redistribuição para o ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux da ação que busca registros de entrada e saída de pessoas no Senado encerra a questão processual aberta pelo impedimento de Alexandre de Moraes, mas transfere ao novo relator uma discussão mais ampla: até onde uma instituição pública pode restringir informações sobre quem circula em suas dependências e quando a proteção de dados pessoais pode prevalecer sobre o interesse público.

O processo foi redistribuído nesta terça-feira (22), depois que Moraes se declarou impedido.

Entre os nomes cujos registros são solicitados estão Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro; o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master; Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

Com a redistribuição, Fux passa a conduzir o mandado de segurança e poderá analisar os pedidos apresentados, inclusive eventual medida liminar. Para Douglas Zaidan, professor de direito constitucional da Universidade Católica de Salvador, a mudança

entrega ao ministro a condução integral do procedimento.

“A redistribuição da relatoria a Fux lhe confere competência para conduzir todo o procedimento do mandado de segurança e avaliar monocraticamente o pedido, inclusive em caráter liminar, do acesso às informações sobre a circulação das pessoas indicadas na ação nas dependências do Senado”, afirma.

PROTEÇÃO DE DADOS

O ponto central agora será a justificativa usada pelo Senado para negar as informações. O órgão alegou proteção de dados pessoais. Na avaliação do constitucionalista, porém, eventual restrição à publicidade precisa ser fundamentada de forma específica. “O Senado só pode negar o que se enquadre em exceção constitucional ou legal, e mediante motivação específica”, diz.

A redistribuição também ocorre em um momento no qual regras de relatoria, impedimento e suspeição ganharam peso no debate interno do Supremo, principalmente em processos relacionados ao Banco Master.

Na avaliação do professor de direito constitucional, esse contexto dá dimensão institucional à mudança.

João Lourenço alerta para risco de conflagração global

Presidente de Angola afirma que mundo vive agravamento das tensões internacionais

Da Redação

O presidente de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, afirmou nesta terça-feira (22) que o mundo atravessa um período de agravamento das tensões internacionais e se aproxima “assustadoramente de uma conflagração global”. O alerta foi feito durante o discurso na 81ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York.

Ao abordar o cenário internacional, Lourenço condenou o terrorismo e afirmou que a situação de paz e segurança mundial vem se deteriorando ano após ano. Ele citou as guerras entre Rússia e Ucrânia, o conflito entre israelenses e palestinos, as tensões no Golfo Pérsico, conflitos no continente africano e o aumento das tensões na região da Ásia-Pacífico. Segundo o presidente angolano, não há sinais alentadores de que os principais conflitos possam chegar a uma solução de paz nos próximos tempos.

Lourenço criticou o predomínio da força sobre o Direito Internacional e afirmou que as guerras provocam consequências que ultrapassam os campos de batalha, agravando crises de segurança alimentar, energética e humanitária e ameaçando as cadeias internacionais de abastecimento. Ele defendeu que a ONU recupere seu papel central na busca pela



REPRODUÇÃO/ ONU

Lourenço condenou o terrorismo e afirmou que a situação de paz e segurança mundial vem se deteriorando ano após ano

paz. “Nosso apelo vai no sentido de actuarmos com sabedoria e coragem para restaurar o papel central das Nações Unidas”, afirmou.

Durante o discurso, o presidente também criticou o embargo imposto a Cuba, que, segundo sua avaliação, agravou as condições de vida da população cubana. Lourenço defendeu o fim das restrições e destacou a participação de Cuba na luta contra o apartheid na África do Sul.

Outro ponto central foi a defesa de uma reforma profunda do Conselho de Segurança da ONU. Lourenço afirmou que a atual estrutura não corresponde mais à realidade internacional e defendeu que África, América Latina e Ásia tenham

representação adequada como membros permanentes, com os mesmos poderes dos atuais integrantes nessa condição. Angola reafirmou apoio ao Consenso de Ezulwini e à Declaração de Sirte, que consolidam a posição africana sobre a reforma.

O presidente também associou a manutenção da paz ao desenvolvimento econômico e social. Defendeu maior acesso dos países africanos a financiamento, alívio da dívida, transferência de tecnologia e participação nas instituições financeiras internacionais. Segundo ele, o peso do serviço da dívida limita investimentos em saúde, educação e infraestrutura.

As mudanças climáticas também foram destacadas. Lourenço citou secas, inundações,

desertificação, insegurança alimentar e deslocamentos populacionais e defendeu mecanismos de financiamento climático previsíveis e acessíveis, sem ampliar o endividamento dos países em desenvolvimento.

A inteligência artificial foi outro tema abordado. O presidente defendeu seu uso para ampliar o acesso à educação, saúde, agricultura, serviços públicos e pesquisa científica, além de cooperação internacional para reduzir o fosso digital, fortalecer a cibersegurança e criar mecanismos de governança da tecnologia.

A participação de Lourenço marcou ainda os 50 anos da entrada de Angola na ONU, em dezembro de 1976. Ele lembrou que a admissão ocorreu pouco mais de um ano após a independência e em meio à Guerra Fria, período que influenciou a trajetória do país até a conquista da paz, em 2002.

Ao final, Lourenço mencionou a proximidade do fim do mandato de António Guterres e afirmou que o próximo secretário-geral deverá ter independência, integridade, competência e capacidade de construir consensos. O presidente reafirmou o compromisso de Angola com o multilateralismo e defendeu a substituição da confrontação pelo diálogo, da competição pela cooperação e da força das armas pela força do Direito.

Macron: ‘Estamos testemunhando a lei da selva retornar no mundo’

Por Douglas Gavras (Folhapress)

O presidente francês, Emmanuel Macron, alertou em seu discurso nas Nações Unidas para o que chamou de um “retorno à lei da selva” no mundo e cobrou que os demais líderes apoiem a ONU: “A questão que se coloca para nós, de maneira muito simples, é saber se queremos viver nesse estado, com uma espécie de retorno da lei da selva, ou em uma sociedade internacional civilizada. Nosso dever, mais do que nunca, é permanecer firmes ao lado das Nações Unidas para decidir, precisamente em conjunto, sobre o interesse comum”, disse.

Macron afirmou que a França apoia reformas para tornar o Conselho de Segurança da ONU mais eficaz, incluindo a abertura de vagas para novos membros e regiões, especialmente a África. Ele destacou a iniciativa com o México para regulamentar o uso do veto em casos de atrocidades em massa, que já conta com apoio de 128 Estados.

O político também defendeu uma iniciativa dupla para frear ataques contra instalações energéticas e infraestrutura civil na Ucrânia e na Rússia e pediu uma proteção no mar Negro que permita a liberação de navios com cereais. O presidente francês afirmou que o direito internacional está sendo desmantelado em meio a conflitos no mundo. Ele mencionou o Oriente Médio, a Ucrânia e a África, citando destruição de infraestruturas civis e violações de direitos humanos.

O presidente francês mencionou o apoio de seu país, junto à Jordânia e ao Tribunal Penal Internacional, a uma iniciativa internacional de defesa do direito humanitário já endossada por mais de 116 países. Como já era esperado, essa Assembleia-Geral da ONU está sendo marcada pela influências das guerras no contexto geral do mundo.

Macron também defendeu o mecanismo internacional de coleta de provas para fins de justiça e reafirmou apoio à Corte Internacional de Justiça: “Os crimes de guerra foram industrializados. Vimos a destruição de infraestruturas civis. Violações dos direitos humanos. É uma nova era de atos bárbaros”, disse.

Papa fará giro pela América do Sul em novembro

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

A maior viagem até aqui do jovem papado de Leão XIV, de 6 a 17 de novembro, já tem programação. O tour pela América do Sul inclui encontro com uma comunidade periférica do Uruguai, ida a uma prisão da Argentina e reunião com representantes dos povos amazônicos do Peru, segundo divulgou o Vaticano nesta segunda-feira (21).

A visita começa pelo Uruguai, país com o maior percentual de pessoas que se declaram ateias, agnósticas ou sem religião na América Latina — o grupo representa 48,7% da população, segundo pesquisa do Latinobarômetro realizada em 2023.

EDGAR BELTRÁN, THE PILLAR, CC BY-SA 4.0, WC



Robert Prevost visitará o Peru, agora como pontífice

O número não significa que os símbolos religiosos estão ausentes no país, e o papa se programa para visitá-los nos dois dias de estadia.

Após a visita de praxe a autoridades locais em Monte-

vidéu, incluindo o presidente Yamandú Orsi, no dia seguinte Leão viajará a Paysandú (a 360 km da capital) para celebrar a primeira missa da viagem, no parque Paris Londres. No mesmo dia, volta a Montevideu para se encontrar com a comunidade do bairro periférico de Casavalle na Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe.

A Argentina — terra natal de seu antecessor, Francisco, morto em abril do ano passado — receberá o pontífice no dia 8 de novembro. A primeira agenda é um encontro com o presidente Javier Milei na Casa Rosada, seguido de uma visita a um projeto social em Claypole, na região metropolitana de Buenos Aires, no dia

seguinte.

Estão previstas ainda uma missa na capital, ainda no dia 9, e outra em Córdoba, no dia seguinte. Já em 11 de novembro, o papa deve realizar a tradicional visita a detentos — nesse caso, privados de liberdade no Complexo Penitenciário Federal de Buenos Aires.

À tarde, Leão XIV embarca em seu “retorno ao Peru”, como classificou o Vaticano. Embora seja o primeiro papa na história da Igreja Católica nascido nos Estados Unidos, ele também é cidadão peruano — Robert Prevost, seu nome de batismo, viveu cerca de 20 anos na nação sul-americana e foi bispo de Chiclayo de 2015 a 2023.



Douglas recebe o carinho dos moradores de São Gonçalo

Douglas Ruas fala sobre economia e transporte em São Gonçalo e Maricá

O candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas (PL) participou, nesta terça-feira (22), do desfile cívico para celebrar os 136 anos de São Gonçalo e ressaltou que, se eleito, fará a expansão do metrô para o Leste Metropolitano, a Zona Oeste e a Baixada Fluminense, em parceria com a parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A proposta é que a instituição participe da elaboração de estudos e projetos para a ampliação das linhas, com o objetivo de estabelecer um planejamento de médio e longo prazo para o sistema metroviário do estado.

Ao falar sobre infraestrutura, Ruas disse que pretende ampliar os investimentos em obras para reduzir os impactos das chuvas intensas e de outros eventos relacionados às mudanças climáticas.

Já em Maricá, visitou o comércio local e conversou com lojistas e moradores sobre suas propostas voltadas ao desenvolvimento econômico do Rio: “Nós precisamos gerar infraestrutura adequada para o desenvolvimento das cidades do estado. Temos um grande desafio pela frente, mas temos também uma grande oportunidade de, juntos, inaugurarmos um novo tempo para o Rio de Janeiro”, afirmou.

Ruas estava acompanhado da candidata a vice, Fernanda Louback, além de candidatas a deputado estadual e federal e de apoiadores da campanha.



Eduardo Paes com Pedro Paulo em São Gonçalo

Paes promete, se eleito, novas unidades do Bope

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD) anunciou, durante visita ao Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, nesta terça-feira (22), se eleito, a criação de mais duas unidades do Batalhão de Operações Especiais (Bope): uma Região Metropolitana e outra na Baixada Fluminense. A iniciativa está aliada a outras estratégias para promover a extinção do crime organizado. De acordo com Paes, para resolver o problema de segurança pública no estado será adotada uma série de medidas, como a reunificação da Secretaria de Segurança, asfixia financeira do crime, trabalho de inteligência realizado pelas polícias, aumento no treinamento de formação dos policiais e o fim da interferência política na escolha dos comandantes de batalhão e delegados.

“O Complexo do Salgueiro vai ser um modelo para essas tomadas de territórios. E essa retomada vai além de somente expulsar os criminosos. Aqui, vamos fazer equipamentos sociais, como a Nave do Conhecimento, as Faetecs, permitindo que o jovem daqui tenha alternativas de cursos de qualificação e profissionalização para ser inserido no mercado de trabalho”, disse Paes.

Rio Oil & Gas

Estudo do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, prevê, que a ROG.e 2026 (Rio Oil & Gas – Energy), um dos principais eventos da indústria de petróleo, gás e energia, que acontece de 21 a 24 de setembro, no Riocentro, gere R\$ 593 milhões na economia fluminense; mais de 10 mil postos de trabalho; e contribua com R\$ 35 milhões em arrecadação líquida de impostos.

Potencial energético

O Governo do Estado participa por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, apresentando as potencialidades energéticas fluminense, suas vantagens competitivas e as oportunidades de negócios e investimentos. Um dos destaques será a assinatura do Pacto Nacional para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, iniciativa coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, para fortalecer o desenvolvimento do mercado de gás natural no país.

Conexão no setor

Com expectativa de reunir 75 mil participantes, a ROG.e, realizada a cada dois anos, reúne autoridades, executivos, investidores e profissionais de diferentes segmentos do setor energético do Brasil e do exterior. Além de promover debates, o evento amplia as oportunidades de conexão entre empresas, governos e investidores.

Agentes cadeirantes

O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, recebeu 22 agentes cadeirantes da Operação Lei Seca para uma roda de conversa no Palácio Guanabara. O encontro, promovido pelo secretário de Governo, Marco Simões, integrou a programação oficial da Semana Nacional do Trânsito. Couto conheceu de perto o trabalho desenvolvido pelo grupo.

Experiência de vida

Os agentes que participaram do encontro integram a Coordenação de Educação da Operação Lei Seca, que conta com 26 agentes PcDs. Todos foram vítimas de acidentes de trânsito envolvendo a combinação de álcool e direção. O grupo compartilha suas próprias histórias e as consequências das colisões para suas vidas e famílias.

Operação Lei Seca

Em 2026, até o momento, a Operação Lei Seca já contabilizou 2.429 ações de fiscalização e abordou 270.083 motoristas. No período, foram registrados 22.383 casos de alcoolemia e aplicadas 83.868 infrações de trânsito.



O jornalista e escritor se mudou para Nova Friburgo aos 11 anos

O Rio se despede do imortal Zuenir Ventura, aos 95 anos

Jornalista e escritor, marcou gerações por suas obras, reportagens e crônicas

Da Redação

O jornalista, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Zuenir Ventura morreu nesta terça-feira (22), aos 95 anos. Ele deixa a esposa e dois filhos. Mineiro de Além Paraíba, Zuenir construiu uma forte ligação com o Rio de Janeiro desde a infância, quando se mudou com a família, aos 11 anos, para Nova Friburgo, na Região Serrana. Zuenir teve uma juventude marcada pelo trabalho. Foi pintor, contínuo de banco, faxineiro e balconista. Estudou Letras Neolatinas na então Universidade do Brasil, atual UFRJ, e teve entre seus mestres nomes como Manuel Bandeira, Alceu Amoroso Lima e Cleonice Berardinelli.

Ingressou no jornalismo em 1956, como arquivista. Trabalhou em grandes veículos nacionais como Tribuna da Imprensa, Fatos & Fotos, Visão, Veja, IstoÉ e Jornal do Brasil. Zuenir fora também editor internacional do Correio da Manhã e chefe de reportagem de O Cruzeiro. Durante décadas, ficou marcado por suas colunas no jornal O Globo, onde contruiu uma forte identificação com os leitores.

Em 1989, Zuenir publicou no Jornal do Brasil a série de reportagens “O Acre de Chico

Mendes”, resultado de uma investigação sobre o assassinato do líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes.

O trabalho recebeu o Prêmio Esso de Jornalismo e o Prêmio Vladimir Herzog. Anos depois, Zuenir voltou ao Acre e ampliou a investigação, que resultou no livro “Chico Mendes – Crime e Castigo”, publicado em 2003.

Seguindo na literatura, outras obras marcantes de Zuenir foram “1968: O Ano Que Não Terminou” e “Cidade Partida”, que lhe rendeu o Prêmio Jabuti de Reportagem.

Em 2014, foi eleito para a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras, no lugar de outro grande nome da literatura nacional: Ariano Suassuna. Ele foi recebido por sua antiga professora, Cleonice Berardinelli.

O Governo do Rio divulgou uma nota de pesar por sua morte, solidarizando-se com a família, amigos, colegas de profissão e admiradores de suas obras, neste momento de perda. O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, publicou, em edição extra do Diário Oficial do Município de terça-feira (22), um decreto de luto oficial de três dias pela morte de Zuenir. A ABL ressaltou que Zuenir era um jornalista premiado e com senso de humor refinado.



O filme “Por Dentro do Baile Charme” também será exibido

Centro do Rio junta musicalidade, literatura e arte nesta quarta-feira

Nesta quarta-feira (23), a Semana de Arte do Rio continua à todo o vapor. No Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, são destaques as exposições “Vir a Existir”, “Antônio Kusch-nir” e “Através das Oliveiras”. Já no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian, ainda tem a exposição “Painel Coletivo de Crochê”, “MIRAGEM” e “Brasilidades de Norte a Sul”. Para os cinéfilos, te, exibição do filme “Por Dentro do Baile Charme”, além de roda de conversa, no Centro Cultural Municipal Profª Dyla Sylvania de Sá. NO CCB, tem Ensaio da Ópera Larilá e encontro de literatura infantil, enquanto na Biblioteca Municipal José de Alencar, acontece a Oficina Paginário. Já aos que amam uma boa risada, o Rio Café Comedy Club tem programação especial, recebendo o espetáculo de comédia e mágica “Rindo à Toa”, com o Mágico Zambone. Além disso, a Semana de Arte recebe orquestras, discotecagem de vinil e caméras de violões.

Arena da NFL e Turma da Mônica chegam a Vila

O Shopping Boulevard, em Vila Isabel, recebe a atração temática exclusiva da NFL com a Turma da Mônica até 18 de outubro. Voltada para crianças de 2 a 12 anos, a experiência une futebol americano e brincadeiras interativas na Praça de Eventos do 1º piso. O circuito conta com desafios de chute, arremesso, corridas, salto vertical e oficina de colorir. Os ingressos custam a partir de R\$ 40 para 35 minutos de permanência. A atração funciona de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 13h às 21h, na Rua Barão de São Francisco.



Shopping em Vila Isabel recebe a experiência

Coelho Neto ganha obras do Bairro Maravilha

A Prefeitura do Rio inaugurou as obras do programa Bairro Maravilha em Coelho Neto, na Zona Norte. Com investimento de R\$ 11,8 milhões, a intervenção revitalizou oito ruas, somando 2,5 quilômetros de vias e mais de 37 mil metros quadrados. Os trabalhos contemplaram pavimentação, novas calçadas, modernização das redes de água e esgoto, além de 1,1 quilômetro de rede de drenagem para conter alagamentos. O projeto reformou três praças com novos playgrounds, quadras e academia ao ar livre, beneficiando 2.500 moradores.

Acompanhamento psicológico na maternidade

A Câmara do Rio votará em segunda discussão o PL 804/2025, que garante a presença de psicólogos obstetras durante o parto e o pós-parto imediato em maternidades públicas e privadas. O profissional atuará sem custo extra para a unidade de saúde, mediante cadastramento prévio. A medida visa dar suporte emocional às gestantes e puérperas, ajudando a identificar fatores de estresse e sofrimento psíquico na rede hospitalar.

Ventania no Rio I

Uma forte ventania provocou transtornos no Rio nesta terça-feira (22). A chegada de uma frente fria cancelou dois voos no Aeroporto Santos Dumont e causou a queda de um poste na Autoestrada Lagoa-Barra, deixando moradores sem luz. No Forte de Copacabana, o Inmet registrou rajadas de até 72,4 km/h durante as primeiras horas da manhã.

Ventania no Rio II

Os ventos provocaram queda de árvores sobre veículos no Engenho Novo e o desprendimento de uma janela no Arpoador. Bombeiros resgataram praticantes de stand-up paddle que se distanciaram da praia em Copacabana. A Defesa Civil orienta a população a evitar áreas com risco de quedas até a normalização do tempo com a chegada da primavera.

Laranjeiras é destaque

O bairro de Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, conquistou a 17ª posição na lista global da revista Time Out como um dos melhores do mundo em 2026. A publicação destaca a feira da General Glicério, a reabertura do Cine Carioca e bares como o Cardosão, unindo tradição histórica, gastronomia e intensa vida comunitária carioca.

Desapropriação I

A Prefeitura do Rio desapropriou a Casa de Cândido Portinari e o Solar dos Abacaxis, imóveis históricos no Cosme Velho. Em situação de degradação, os casarões serão leiloados para garantir a renovação urbana. A medida ocorreu após o desabamento parcial de outra estrutura na mesma rua, que deixou duas pessoas feridas no sábado (19).

Desapropriação II

A Casa de Portinari, onde o pintor produziu a série Retirantes, é tombada pelo Inepac. Já o Solar dos Abacaxis abrigou a poetisa Anna Amélia e o historiador Marcos Carneiro de Mendonça. A estratégia de desapropriar e leiloar construções abandonadas para promover restauro também segue em andamento no Centro Histórico do município.

Pró-Criança Cardíaca

Com 30 anos de atuação e mais de 16,4 mil atendimentos, o Pro Criança Cardíaca, em Botafogo, lança em outubro um projeto voltado à primeira infância. A iniciativa vai acompanhar 30 crianças de até seis anos com equipe de pediatras, nutricionistas e psicólogos. Fundada pela Dra. Rosa Celia, a ONG busca gerar dados para pesquisas.

Iniciativa reúne mães em tarde de bem-estar

Da Redação

Mães beneficiadas pelo programa Primeira Infância Carioca, gerido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, participaram de um evento de confraternização e cuidado na Lagoa, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A iniciativa, batizada de “Viva a vida”, reuniu cerca de 50 mulheres atendidas pelas dez Coordenadorias de Assistência Social do município em uma manhã dedicada ao bem-estar, à convivência e à saúde mental. O encontro foi realizado no espaço Caza Lagoa com foco no acolhimento de mães que vivem em situação de vulnerabilidade social.

A programação começou com um café da manhã de recepção e a entrega de kits de frutas oferecidos em parceria com o Cadeg, o Mercado Municipal do Rio. Em seguida, uma psicóloga da rede municipal conduziu uma dinâmica reflexiva com foco no Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio.

As participantes abordaram sentimentos, desafios da maternidade e a importância do autocuidado na rotina diária. O evento buscou propiciar um momento exclusivo para as mulheres, incentivando que deixassem os filhos sob cuidados de redes de apoio ou na escola durante a atividade.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 326/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (CETOROLACO DE TROMETAMINA 10MG COMPRIMIDO SUBLINGUAL), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/010339/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 327/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (NILOTINIBE 150MG CÁPSULA E NILOTINIBE 200MG CÁPSULA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/005912/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 328/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (ODEVIXIBATE SESQUI-HIDRATADO 1.200 MCG CÁPSULA DURA), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/002209/2026

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 329/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de material (COLCHÃO HOSPITALAR PNEUMÁTICO E COLCHÃO HOSPITALAR PIRAMIDAL CAIXA DE OVO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 09h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 09h00

PROCESSO Nº SEI-080001/042927/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 330/26.

OBJETO: Aquisição de 14 (catorze) capacetes de voo, que enquadram-se como equipamento de proteção individual (EPI), visando suprir as necessidades da Superintendência de Operações Aéreas da Saúde - SOAER, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 10h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 10h00

PROCESSO Nº SEI-080001/035699/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 331/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (BRIGATINIBE 90 MG COMPRIMIDO REVESTIDO e BRIGATINIBE 180 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 07/10/2026, às 11h00

ETAPA DE LANCES: 07/10/2026, às 11h00

PROCESSO Nº SEI-080001/001259/2026

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS



DIVULGAÇÃO/MPF

Agenda integra acompanhamento do MPF referente à nova concessão

Reunião sobre concessão da BR-040 será realizada nesta quinta (24)

O Ministério Público Federal (MPF) realizou nesta terça-feira (22) uma vistoria técnica nas pistas de subida e descida da BR-040, na Serra de Petrópolis, para verificar as condições do pavimento e acompanhar o cumprimento dos serviços iniciais e de conservação previstos no contrato de concessão da rodovia. A fiscalização também avaliou problemas identificados no trecho que ainda não foram solucionados pela concessionária Elovias S.A. Durante a vistoria, foram analisadas a qualidade, a durabilidade e a adequação dos serviços aos parâmetros de desempenho estabelecidos pelo Programa de Exploração da Rodovia (PER). A empresa tem até 3 de novembro de 2026 para concluir a fase de trabalhos iniciais na concessão da BR-040/495, sob pena de sanções contratuais. Nesta quinta (24), às 10h, será realizada uma reunião da Comissão Tripartite, em que serão apresentadas informações gerais sobre a concessão e sobre o projeto da Nova Subida da Serra.

Proposta atende aos pedidos, diz Prefeitura

A Prefeitura de Petrópolis afirmou que apresentou uma proposta que contempla todas as reivindicações apresentadas profissionais da Educação, em resposta à TV Correio da Manhã. O município se reuniu com representantes do sindicato nesta segunda-feira (21). De acordo com Executivo Municipal, a proposta contempla a aplicação do índice de reajuste de 4,64%, a partir de janeiro de 2027, para todos os servidores e o pagamento do Piso Nacional do Magistério aos professores.



JOHNNATA JORAS/CM

Entre as reivindicações está o pagamento do piso nacional

Propostas do Governo

A atualização referente ao salário mínimo será incluída na tabela do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, com incidência sobre o vencimento de base inicial. Outro ponto relevante é a situação dos enquadramentos que são as atualizações de carreiras. De acordo com a nota do município, há um plano para zerar os enquadramentos até 2028, que estão paralisados desde dezembro de 2023, com liberações de cerca de 100 enquadramentos. A implementação do cartão alimentação e a continuidade das convocações até o fim do ano, também estão na proposta.

Sepe mantém paralisação

Os profissionais da educação de Petrópolis decidiram manter a paralisação de 48 horas nos dias 23 e 24 de setembro, após assembleia realizada nesta segunda-feira (21). A categoria permanece em estado de greve e aprovou a paralisação por 360 votos a 271, vencendo a proposta de 48 horas contra a opção de uma paralisação de 24 horas. A decisão ocorreu após a categoria avaliar a proposta apresentada pelo governo municipal.

Entre as propostas

Também foi apresentada uma proposta de retomada dos enquadramentos funcionais congelados entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024. Segundo o sindicato, o descongelamento começaria ainda em setembro, alcançando aproximadamente 72 profissionais inicialmente, e entre 100 e 120 nos meses seguintes.

Enel abre vagas

A concessionária Enel Rio está com 54 vagas abertas para eletricitas em Petrópolis e Teresópolis, na Região Serrana do Rio. As oportunidades fazem parte de um processo seletivo que oferece 310 vagas em toda a área de concessão da companhia no estado, para profissionais que atuarão nas áreas de emergência e perdas.

Funções disponíveis

De acordo com a Enel Rio, as vagas são destinadas a eletricitas nos níveis pleno, especialista e sênior. Para participar, é necessário ter ensino médio completo, curso de eletricitista de distribuição de energia elétrica, com carga horária de 240 horas, além dos cursos básico e complementar da NR-10, de 40 horas cada.

Diferenciais

Também são considerados desejáveis o curso de trabalho em altura NR-35, habilitação para condução de veículos nas categorias B, C ou D e formação em manutenção de Linha Viva de Média Tensão (MT) de 13,8 kV, com carga horária de 100 horas. Além das oportunidades em Petrópolis e Teresópolis, a Enel oferece vagas em diferentes regiões do estado.

Unidades de emergência

As unidades de urgência e emergência de Petrópolis realizam, em média, mil atendimentos por dia. O levantamento foi feito com base nos meses de maio e junho deste ano, quando foram registrados 60.308 atendimentos. Desse total, 12.253 foram destinados a crianças, o que representa cerca de 20% dos registros.

Atendimento clínico

O atendimento clínico lidera os números das urgências com 38.034 pacientes atendidos. A pediatria, com 12.253 atendimentos, é a segunda maior especialidade, seguida da ortopedia, com 7.668, e dos atendimentos odontológicos com 1.407. A psiquiatria realizou 946 atendimentos nesses dois meses analisados.



DIVULGAÇÃO

Promotora cita ausência de manutenção preventiva dos pontos de apoio

MPRJ cobra segurança dos Pontos de Apoio frente ao El Niño

Promotora cita infiltrações, deterioração de telhados e falta de manutenção

Por **Gabriel Rattes**

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) cobra que a Prefeitura de Petrópolis comprove as condições de segurança e habitabilidade das escolas municipais utilizadas como Pontos de Apoio (PAs) para atendimento à população em situações de desastres. A manifestação foi apresentada em 18 de setembro, no âmbito de uma Ação Civil Pública que discute a política municipal de assistência social para períodos de desastres socioambientais.

O pedido ocorre às vésperas do período chuvoso. No documento, a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis classifica como “cenário fático alarmante” o quadro encontrado em audiência realizada em fevereiro e aponta “vulnerabilidade estrutural crônica e a falta de manutenção preventiva” nas unidades escolares utilizadas como Pontos de Apoio.

O MP cita a ausência de manutenção preventiva e corretiva na rede municipal por aproximadamente três anos, com problemas de infiltração e deterioração de telhados. Um dos casos mencionados é o da Escola Municipal Dr. Rubens de Castro Bomtempo, que teve o telhado danificado pelas chuvas de dezembro de 2025, provocando alagamento no prédio e a transferência emergencial do Ponto de Apoio para um Centro de Educação Infantil vizinho.

A Promotoria pede que, no prazo de 10 dias, o município apresente laudos individuais

de vistoria técnica de todas as unidades designadas como PAs, com informações sobre estabilidade estrutural, habitabilidade, segurança elétrica e condições de telhados, calhas e coberturas. Também deverá ser apresentado um plano de substituição emergencial para os locais com problemas, além da definição dos imóveis alternativos, da custódia das chaves e de servidores responsáveis pela abertura imediata dos espaços em caso de alerta.

O MP também solicitou esclarecimentos sobre a disponibilidade e o funcionamento de geradores de energia e iluminação de emergência nos Pontos de Apoio. Em caso de descumprimento injustificado, a manifestação prevê a possibilidade de multa diária e pessoal aos secretários municipais responsáveis.

Em material divulgado nesta terça-feira (22), a Prefeitura informou que está se preparando para os próximos meses diante da influência do El Niño. Segundo a Defesa Civil, os primeiros 16 dias de setembro registraram volume de chuva 60% superior ao previsto para todo o mês.

Procurada pelo Correio Petropolitano, a Secretaria de Proteção e Defesa Civil informou que iniciou neste mês as vistorias nos 68 Pontos de Apoio distribuídos pelos cinco distritos de Petrópolis. Sobre os geradores de energia, a Defesa Civil informou que o processo licitatório está em andamento.

ROBERTO ZACARIAS/SECOMGOVSC



Medida foi publicada no Diário Oficial do município

Teresópolis cria comitê para enfrentar impactos do El Niño

A Prefeitura de Teresópolis criou o Comitê Municipal de Enfrentamento aos Efeitos do El Niño, grupo que terá a função de acompanhar possíveis impactos do fenômeno climático e propor ações de prevenção, preparação e resposta no município. O decreto foi publicado no Diário Oficial desta terça-feira (22). O comitê será coordenado pela Secretaria Municipal de Defesa Civil e terá a participação de representantes de 14 órgãos municipais, incluindo as secretarias de Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Agricultura, Obras, Educação, Urbanismo, Turismo e Segurança, além da Procuradoria-Geral e da Secretaria de Finanças. Entre as atribuições estão o acompanhamento de cenários de estiagem, seca, ondas de calor, baixa umidade do ar, incêndios florestais e escassez hídrica. O grupo terá caráter consultivo, preventivo, estratégico, intersetorial e temporário.

Encontro entre lideranças na Serra

Cerca de 70 lideranças dos setores público e privado, terceiro setor e instituições de ensino se reúnem nesta quarta-feira (23), em Petrópolis, para o primeiro encontro de 2026 do Programa Território Empreendedor da Região Serrana, realizado pelo Sebrae Rio. O evento começa às 10h, no Villa Itaipava Resort & Conventions, e marca o início da aplicação da metodologia LIDER (Liderança para o Desenvolvimento Regional). Participam representantes de Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo e Cachoeiras de Macacu.

DRONE 14 BIS



Encontro será realizado em Petrópolis nesta quarta (23)

Estratégias de desenvolvimento

A proposta é reunir diferentes setores para discutir estratégias conjuntas de desenvolvimento, fortalecer a governança regional e buscar ações que contribuam para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida nos municípios. Segundo o Sebrae Rio, o programa trabalha com a articulação entre lideranças e instituições para estimular uma visão integrada do território. A ideia é identificar desafios e oportunidades comuns e construir estratégias de desenvolvimento sustentável que possam envolver os municípios.

Sistema tributário

Com o objetivo de esclarecer dúvidas e capacitar profissionais para as mudanças no sistema tributário brasileiro, o Sebrae/RJ, em parceria com o SESCON/RJ, APCTERE e Sesc, promove no dia 24 de setembro o seminário “Reforma Tributária sem Mistério”. O encontro gratuito será realizado das 8h30 às 13h, no Hotel Sesc Alpina, em Teresópolis, oferecendo 100 vagas para o público interessado.

Mudanças em curso

O evento busca preparar empresários, micro e pequenas empresas (MPE), MEI, contadores, estudantes de contabilidade e servidores públicos para agir com antecedência, reduzir riscos e identificar oportunidades frente às transformações em curso no ambiente de negócios. Especialistas apresentarão os prazos de adequação enquadradas no Simples Nacional.

Refis 2026

A Prefeitura de Teresópolis criou o Programa de Recuperação Fiscal, que permite a contribuintes regularizar débitos tributários e não tributários com descontos em juros e multas. A adesão poderá ser feita entre 5 de outubro e 10 de dezembro de 2026. Para quem optar pelo pagamento à vista, o programa prevê 100% de desconto sobre multas e juros de mora.

Parcelamentos

Também será possível parcelar a dívida em até 12 vezes, com desconto de 50% nesses encargos, ou em até 24 parcelas, com redução de 30% em multas e juros. Podem ser incluídos no Refis créditos tributários e não tributários, estejam ou não inscritos em dívida ativa. A regra também vale para débitos que estejam sendo questionados na Justiça ou administrativamente.

Parcelas e valores

A parcela mínima será de R\$ 120. O contribuinte que deixar de pagar três parcelas, consecutivas ou alternadas, perderá os benefícios do programa. Nesse caso, o débito restante será recalculado com os encargos originais e poderá ser imediatamente executado. Entre as condições para aderir ao programa está a obrigação de fornecer dados sobre bens e direitos.

PNAB Clico 2

A Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, publicou nesta segunda, dia 21, o resultado final de mérito da Chamada Pública nº 03/2026 – Cultura Premiada, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) – Ciclo 2. A lista completa está disponível na página 7 do Diário Oficial do Município.

Premiação

O Edital vai conceder seis prêmios, no valor de R\$ 11.588 cada um, a seis mestres e mestras da cultura popular de Teresópolis. São artistas, grupos e coletivos reconhecidos por atuarem na preservação, transmissão e difusão de saberes tradicionais e ancestrais, garantindo a continuidade desses conhecimentos entre as gerações.

Friburgo tem queda em dois segmentos em ranking da CLP

Município teve maior dependência fiscal e baixa atenção à saúde primária

Por **Leandra Lima**

O município de Nova Friburgo teve queda nos indicadores de sustentabilidade fiscal e de saúde, no que se refere à atenção primária, em 2026. É o que apontam os dados do Centro de Liderança Pública (CLP), que colocam a cidade, respectivamente, na 32ª e na 33ª posição no ranking estadual. O recorte considera os municípios avaliados pelo levantamento no estado.

Na questão fiscal, a cidade caiu nove posições em relação a 2025. Entre os indicadores avaliados estão o endividamento e a dependência fiscal. Um dos maiores gastos é com pessoal, que chegou a 55,6%. Esse percentual ultrapassa o limite de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Em relação aos gastos, o município vem discutindo a aplicação da Receita Corrente Líquida (RCL) nas esferas administrativas. Por exemplo, na Câmara Municipal, tramita um projeto que pode estabelecer emendas impositivas vinculadas ao orçamento público e propõe a fixação do percentual de 0,6% da RCL.

Outro declínio de destaque ocorreu na saúde, que caiu cinco posições. O maior gargalo foi na atenção primária, que teve desempenho de 16,68%. A saúde no município é constantemente alvo de críticas pela fragilidade do sistema.

A morte de Isadora Cardoso, de apenas oito anos, em dezembro de 2025, acendeu o debate sobre a precarização da saúde no município e trouxe à tona a demora na entrega do posto de saúde de Lumiar, onde a menina residia.

Na ocasião, a criança faleceu após ser atendida duas vezes na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Conselheiro Paulino e ser mandada de volta para casa em ambas as ocasiões. Com a piora do quadro clínico, foi aconselhada a transferência para o Hospital Municipal Raul Sertã, localizado a cerca de 30 quilômetros de distância do bairro de origem. No entanto, a ambulância que atendia a região estava com defeito. O trajeto precisou ser realizado no carro da família, mas Isadora não resistiu ao traslado. Apesar da queda nos indicadores, o município tem alguns destaques, como a segunda posição no ranking de preservação ambiental, com destaque para a cobertura de floresta natural. Outro ponto positivo é que a cidade passou a ocupar o quinto lugar em saneamento, com o maior indicador sendo a cobertura da coleta de resíduos domésticos, que aparece em primeiro lugar.

Apesar disso, os entulhos e o descarte irregular de resíduos são apontados como alguns dos principais problemas do território. A reportagem aguarda um posicionamento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO torna pública aos interessados a realização da licitação abaixo:
PREGÃO ELETRÔNICO PGE-RJ/FUNPERJ nº 08/2026.
Objeto: Prestação de serviços de recepcionista.
Limite do Acolhimento das Propostas: 08/10/2026, às 09h00.
Data/Hora de Início da Disputa de Preços: 08/10/2026, às 10h00.
Processo nº SEI-140001/011043/2026.
Todas as operações serão realizadas no endereço eletrônico: www.compras.rj.gov.br.
O Edital encontra-se disponível no portal de compras do governo do Estado do Rio de Janeiro (www.compras.rj.gov.br) e na página eletrônica da PGE-RJ (www.pge.rj.gov.br). Informações: Tel.: (21) 2332-7279 ou licitacao@pge.rj.gov.br.

NFL DESEMPARCA NO RIO

com oportunidades para as marcas

Ao Correio da Manhã, representante da Jack Daniel's explica a importância do jogo na capital fluminense

Por **Pedro Sobreiro**

Considerada a liga esportiva mais rica do planeta, a NFL (National Football League) fatura anualmente cerca de 25 bilhões de dólares. Com campos padronizados e uma filosofia de priorizar o espetáculo e a experiência de ir a um jogo, a liga de futebol americano é um sucesso em expansão.

Fenômeno nos Estados Unidos, onde registra cerca de 18.7 milhões de espectadores por partida transmitida na TV, tendo seu ápice no Super Bowl – a decisão da temporada regular –, com números na casa 130 milhões de espectadores, a NFL vem trabalhando para expandir suas fronteiras.

E a principal estratégia para isso é realizar esses jogos da temporada regular em países fora dos EUA. Obviamente, o Brasil não poderia ficar de fora, já que é o segundo maior mercado internacional da liga, perdendo apenas para o México. São estimados 41 milhões de fãs no Brasil. Por isso, desde 2024, a NFL vem realizando partidas no país. As duas primeiras edições foram realizadas na NeoQuímica Arena, em São Paulo, onde os ingressos esgotaram em questão de minutos.

Em 2026, porém, a liga vai realizar o sonho de mandar uma partida no lendário Maracanã, o maior estádio de país e um dos mais conhecidos do mundo.

– Com todo respeito a Itaquera [bairro onde fica a NeoQuímica Arena], ter o jogo da NFL no Maracanã era tudo o que o Roger Goodell [comissário da NFL] sonhava. Então estamos aqui trazendo mais um grande evento para o Rio de Janeiro. Vai ser uma semana inteira com ativações, com eventos, com celebrações, festas até que a gente chegue no dia do jogo no domingo com a nossa grande festa – afirmou o prefe-



DIVULGAÇÃO/JACK DANIEL'S

Para o NFL Rio Game, Jack Daniel's terá duas estruturas de ativação em diferentes áreas do Maracanã, além de um novo drink exclusivo



DIVULGAÇÃO/JACK DANIEL'S

Diretora de marketing de Jack Daniel's, Laura Barros contou ao Correio da Manhã a visão da marca para o NFL Rio Game

to do Rio, Eduardo Cavaliere.

Ou seja, a vinda da NFL ao Rio traz mais do que “apenas” dois dos maiores times da liga para a cidade. Ela traz uma série de ativações para os fãs e, com isso, oportunidades para as marcas. Buscando entender melhor como esses patrocinadores enxergam a NFL no Rio, o Correio da Manhã conversou com Laura Barros, diretora de marketing da marca americana de uísque, Jack Daniel's.

Para Laura, o jogo é uma oportunidade para reforçar a presença da marca na Cidade Maravilhosa em um contexto diferente do tradicional.

– O Rio de Janeiro é um mercado que oferece diferentes oportunidades de conexão entre Jack Daniel's e seus consumidores, especialmente por sua forte cultura de entretenimento, música, gastronomia e vida social. A chegada da NFL à cidade amplia esse território e permite que a marca esteja presente em um novo contexto de encontro e celebração. Para o NFL Rio Game, a estratégia contempla não apenas o Maracanã, mas também bares e pontos de venda da cidade, ampliando a experiência para além do estádio e acompanhando os fãs em diferentes momentos relacio-

nados à temporada – explicou.

Estar no Maracanã também é um diferencial porque, segundo a marca, abrirá uma oportunidade de criar experiências únicas para os torcedores e para os consumidores.

– Estar no Maracanã, em um evento dessa dimensão, representa uma oportunidade de criar uma experiência de marca que vá além da simples presença visual. Por isso, para o NFL Rio Game, teremos duas estruturas de ativação em diferentes áreas do estádio, com experiências e formas de interação com Jack Daniel's. Também teremos o Touchdown No. 7, drink criado especialmente para celebrar a parceria e que combina Jack Daniel's, suco de caju e refrigerante de limão, trazendo um toque brasileiro para a experiência. O coquetel será servido no estádio e também em casas parceiras durante a temporada. Além disso, a presença da marca será complementada pelos produtos licenciados Jack Daniel's x NFL, disponíveis no Game Day, ampliando os pontos de contato com os fãs durante o evento – disse Laura.

A diretora também compartilhou a importância do Brasil para a marca, que é parceira da NFL, nesse contexto de crescimento da liga no país.

– O futebol americano vem conquistando cada vez mais espaço no Brasil, formando uma comunidade de fãs engajada e interessada em viver o esporte

para além dos jogos. Para Jack Daniel's, a parceria com a NFL representa uma oportunidade autêntica de se conectar com esse público e com um território que compartilha características importantes com a marca, como autenticidade, tradição, paixão e os momentos de encontro e celebração. Mais do que estar presente em uma partida, a estratégia é construir uma associação de longo prazo com a NFL, acompanhando diferentes momentos da temporada e criando experiências relevantes para os fãs, dentro e fora do estádio – afirmou, frisando também a responsabilidade da marca em se comunicar de forma apenas com o público adulto.

– A comunicação e o consumo responsável vem sempre em primeiro lugar. Nossa estratégia é estabelecer uma conexão com os fãs adultos da NFL a partir de experiências, conteúdos e momentos de celebração que sejam coerentes tanto com os códigos do esporte quanto com os valores de Jack Daniel's, sempre dentro das diretrizes de comunicação responsável da categoria – explicou Laura.

Por fim, Laura Barros compartilhou quais as expectativas da Jack Daniel's para o NFL Rio, lembrando que a parceria com a liga foi renovada até 2028.

– Nossa expectativa é aproveitar o NFL Rio Game como mais um momento importante para fortalecer a conexão entre Jack Daniel's e a comunidade de fãs da NFL no Brasil. A parceria foi renovada até 2028 justamente com uma visão de longo prazo, e o jogo no Rio faz parte de uma estratégia que acompanha diferentes momentos da temporada, dentro e fora do estádio. Queremos oferecer experiências relevantes aos fãs adultos, ampliar os pontos de contato com a marca e mostrar, de forma autêntica, porque Jack Daniel's e NFL têm uma conexão natural. O Rio representa mais um capítulo dessa construção, que inclui ativações, bares, pontos de venda, conteúdo, mídia e produtos licenciados ao longo da temporada – concluiu.

O NFL Rio Game acontece neste domingo (27), no Maracanã, onde o Baltimore Ravens enfrentará o Dallas Cowboys em uma partida que já nasce histórica.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Club Med South Africa Beach & Safari é a nova aposta da rede

Instalado em uma área de 32 hectares entre dunas, florestas costeiras e praias do Oceano Índico, o Club Med South Africa Beach & Safari é a nova aposta da rede francesa na África do Sul. O empreendimento fica a cerca de 30 minutos do Aeroporto Internacional King Shaka e a menos de uma hora de Durban.

A proposta combina hospedagem all-inclusive à beira-mar com a possibilidade de incluir na viagem uma experiência de safári no Vikela Safari Lodge, uma reserva privada de 18 mil hectares que abriga animais conhecidos como os Big Five: leões, elefantes, búfalos, leopardos e rinocerontes. Segundo o Club Med, é a primeira vez que a empresa reúne praia e safári em uma mesma proposta de viagem.

O resort está localizado na região conhecida como Dolphin Coast, onde é possível observar golfinhos e, em determinadas épocas do ano, baleias, principalmente entre junho e outubro.

Localizada na província de KwaZulu-Natal, a região também é marcada pela presença da cultura zulu e pela influência da comunidade de origem indiana. O clima apresenta temperaturas amenas durante boa parte do ano, com inverno entre maio e outubro e verão de novembro a abril.

O resort possui 411 acomodações, distribuídas em construções que combinam elementos contemporâneos com referências à cultura local. O projeto arquitetônico foi desenvolvido pelo escritório sul-africano Craft of Architecture, em parceria com os estúdios Mobius, também da África do Sul, e MHNA, de Paris.

São 310 quartos da categoria Superior, 35 Deluxe e 66 suítes do espaço Ilanga Exclusive Collection. Em zulu, “Ilanga” significa “sol”. A área exclusiva conta com piscina, três jacuzzis, lounge bar com vista panorâmica e serviços adicionais, como café da manhã e room service à la carte.

Janyck Daudet, CEO do Club Med para a América do Sul, foi convidado a conhecer de perto esse novo empreendimento do grupo, que planeja a abertura do Club Med Gramado, no Rio Grande do Sul, em 2027, e de uma unidade no Ceará, projetada para 2029.



Janyck Daudet, CEO do Club Med para a América do Sul, com o empresário Dody Sirena, a artista Ana Furtado e a atriz Juliana Paes no Club Med da África do Sul



Janyck Daudet e Ana Furtado no deck do hotel do Club Med



Janyck e Juliana Paes no safari



O grupo saindo para fazer o safari disponível no Vikela Safari Lodge



Janyck Daudet, Ana Furtado e Stéphane Maquaire, CEO global do Club Med



Janyck, Dody Sirena e Stéphane Maquaire em evento com a ministra do Turismo da África do Sul, Patricia de Lille



Janyck, Ana Furtado, Juliana Paes, Stéphane e o empresário chinês Guo Guangchang

Novo sistema de saneamento vai impedir que mais de 29 milhões de litros de esgoto sejam lançados diariamente nos rios da região

Da Redação

Em Campos Elíseos, Duque de Caxias, a Creche e Pré-Escola Susana Napolini convive com uma realidade comum a muitos bairros da Baixada Fluminense: um canal de esgoto que transborda em períodos de chuva intensa. Para quem trabalha ali, a preocupação vai além dos transtornos causados pela água acumulada. O receio é com os impactos na saúde e na segurança das crianças, que precisam conviver com os efeitos desse problema.

É nesse território que começa a avançar uma das principais obras de esgotamento sanitário de Duque de Caxias. A Águas do Rio iniciou a implantação do Coletor em Tempo Seco (CTS), sistema que terá capacidade de impedir que mais de 29 milhões de litros de esgoto cheguem diariamente ao Rio Farias, que deságua na Baía de Guanabara. O volume equivale a cerca de 11 piscinas olímpicas por dia.

Para Ana Carolina de Souza, educadora da creche, a mudança esperada vai garantir um ambiente seguro para as crianças aprenderem e se desenvolverem. “Investir em saneamento é também investir na saúde dessas crianças, na tranquilidade das famílias e em melhores condições para toda a comunidade”, afirma.

Com investimento de mais de R\$ 300 milhões, o projeto contará com 54 pontos de captação em tempo seco, 11 estações de bombeamento e a construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto. Ao todo, serão beneficiados cerca de 170 mil moradores de Parque Fluminense, Chácara Arcampo, Pilar, Campos Elíseos, Jardim Nossa Senhora do Carmo, Cângulo, Jardim Primavera, Jardim Rosário e Saracuruna.

UMA OBRA QUASE INVISÍVEL

A concessionária vai instalar cerca de 22 quilômetros de redes de esgoto. Em 9,8 quilômetros desse percurso, serão usados os chamados “tatuzinhos”, equipamentos que avançam pelo subsolo enquanto permitem a instalação



Rio Farias, em Duque de Caxias, faz parte da bacia hidrográfica da Baía de Guanabara

Investimentos em Caxias começam a mudar o destino do esgoto que chega à Baía de Guanabara

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



‘Tatuzinhos’ reduzem a necessidade de abrir valas e minimizam impactos durante as obras de saneamento

DIVULGAÇÃO/ ÁGUAS DO RIO



Para a educadora Ana Carolina investimentos em saneamento representam mais saúde para as crianças

das tubulações.

A tecnologia, também empregada em obras de metrô, reduz a necessidade de abrir grandes valas nas ruas. Na prática, isso significa menos interferência no trânsito, no comércio e na rotina de quem vive ou circula pelos bairros atendidos.

“Estamos ampliando a infraestrutura de esgotamento uma tecnologia que permite avançar com as obras de forma mais eficiente e com menos impactos para a população. Com menos esgoto nos rios e canais, os moradores ganham em saúde, qualidade de vida e valorização imobiliária”, completa Samuel Augusto, diretor-executivo da Águas do Rio.

DE CAXIAS PARA A BAÍA DE GUANABARA

O efeito da obra ultrapassa os limites do município. O Rio Farias integra a rede de cursos d’água que chega à Baía de Guanabara. Por isso, retirar esgoto desse caminho significa atuar também na recuperação de um dos principais ecossistemas do estado.

Até 2033, a Águas do Rio prevê investir R\$ 19 bilhões em saneamento nas 27 cidades do estado onde atua. Desse total, R\$ 2,7 bilhões serão destinados à expansão dos coletores em tempo seco, capazes de impedir que cerca de 1,3 bilhão de litros de água contaminada com esgoto por dia cheguem à Baía. A expectativa é beneficiar aproximadamente 10 milhões de pessoas, ao todo.

“Investir em saneamento é também investir na saúde das crianças, na tranquilidade das famílias e em melhores condições para toda a comunidade”

Ana Carolina de Souza
Educadora de creche

LUCIANO FIALHO

Vice-Presidente Sênior da Scala Data Centers e Membro do Consia, Conselho Superior de Inteligência Artificial da FIESP

O protecionismo que vai encolher a indústria que diz defender

Em 2026, o investimento global em infraestrutura de inteligência artificial deve se aproximar de US\$ 1 trilhão, segundo estimativa do Goldman Sachs. Apenas as cinco maiores empresas de nuvem devem aportar mais de US\$ 600 bilhões no ano. É um ciclo de capital que, em proporção do PIB, rivaliza com os grandes projetos de infraestrutura do século XX. Esse dinheiro está sendo alocado agora, país por país, e não vai esperar o Brasil.

E o Brasil tem o que quase ninguém tem: energia limpa, renovável e abundante a custo globalmente competitivo; um sistema elétrico robusto e interligado nacionalmente; conectividade densa e cabos submarinos que nos ligam à Europa e às Américas; posição geográfica privilegiada; estabilidade política; neutralidade geopolítica; ausência de terremotos e furacões; e um setor de data centers já estabelecido, com know-how e histórico operacional.

Ainda assim, exportamos a nossa própria demanda. Segundo diagnóstico do Ministério da Fazenda, cerca de 60% das cargas de dados e de IA utilizadas no país são processadas no exterior. O déficit da balança comercial de serviços de TIC saltou de aproximadamente US\$ 3 bilhões em 2021 para cerca de US\$ 8 bilhões em 2025. Não é falta de vocação. É preço.

Implantar um data center no Brasil custa de 20% a 30% mais do que em países concorrentes, e a razão é conhecida. A carga tributária sobre equipamentos de computação, que respondem por 60% a 80% do CAPEX, gira em torno de 35% na média e supera 50% em alguns itens, contra 5% a 15% em mercados como o Chile. Dentro dessa conta, o ICMS responde por cerca de dois terços.

Havia dois remédios na mesa. Os dois estão travados. O Redata, que suspende tributos federais sobre esses equipamentos, virou o PL 278/2026 depois que a Medida Provisória 1.318 caducou em fevereiro sem que a comissão mista sequer fosse instalada. Foi aprovado na Câmara e aguarda votação no Senado desde então, já com 22 emendas apresentadas. No Confaz, o convênio que autorizaria os estados a reduzir em até 90% o ICMS sobre 24 equipamentos de tecnologia da informação, nacionais e importados, saiu de pauta em março e voltou a travar em 3 de julho, quando a oposição de um único estado devolveu o tema ao grupo de trabalho.

Aqui é preciso dizer com todas as letras de onde vem parte relevante dessa resistência. Um segmento da indústria eletroeletrônica nacional, articulado pela Abinee, defende publicamente que os incentivos sejam condicionados à produção local, sustenta que servidores, sistemas de armazenamento e switches já têm fabricação no país, apoiou a elevação do Imposto de Importação promovida pela Resolução Gecex nº 852/2026 e tem alertado secretarias estaduais de Fazenda de que uma desoneração ampla de ICMS favoreceria o produto importado.

É um raciocínio compreensível do ponto de vista de quem fabrica. E é equivocado do ponto de vista do país, inclusive do ponto de vista de quem fabrica. Por três razões.

Erro de instrumento. O ICMS não é, nunca foi e não deve ser instrumento de proteção industrial. Para isso existe o Imposto de Importação, que o Redata não revoga. O regime apenas zera o II quando não há similar nacional, conceito consolidado há décadas no ordenamento brasileiro. Usar o tributo estadual para fazer o trabalho do tributo federal não cria proteção nova, apenas encarece indistintamente todo o investimento, inclusive o equipamento fabricado aqui.

Erro de aritmética. A redução pedida ao Confaz vale para equipamento nacional e importado. Barrá-la não

transfere demanda para a fábrica brasileira. Transfere o data center inteiro para o Chile, para o México, para os Estados Unidos. E um data center que não é construído no Brasil compra exatamente zero servidor nacional. Com o Redata e o ICMS destravados, a expectativa do setor é de investimentos da ordem de US\$ 100 bilhões em cinco anos, com a demanda por equipamentos de produção nacional multiplicada por três a quatro vezes. Nenhuma reserva de mercado entrega um salto de escala como esse.

Erro de alcance. O prejuízo não para nos servidores. Data center é subestação, transformador, painel elétrico, gerador, sistema de energia ininterrupta, chiller, cabeamento, estrutura metálica, automação, engenharia e construção civil. Boa parte disso é produzida no Brasil, por empresas associadas à própria Abinee. Ao travar o convênio, essas companhias perdem a maior carteira de encomendas da sua história para preservar a fatia de mercado de um punhado de fabricantes de um item específico da cadeia.

Há ainda um risco que merece atenção do Senado. Tentativas de substituir o conceito de similar nacional por critérios vagos, como capacidade de produção local, criariam insegurança jurídica precisamente onde o investidor exige previsibilidade. O capital iria embora antes mesmo que a fábrica pudesse ser beneficiada.

O relógio corre contra. Com a reforma tributária entrando em vigor em 2027 e o calendário eleitoral encolhendo a janela legislativa, a decisão é agora ou não é. Cada mês de indefinição é lido pelo investidor global como resposta, e a resposta que estamos dando é não.

Que o Senado vote o Redata e que o Confaz aprove o convênio de ICMS, para equipamentos nacionais e importados. O Brasil pode se tornar plataforma global de processamento de dados, com toda a cadeia industrial que isso arrasta atrás de si, ou pode seguir alugando a nuvem dos outros e chamando isso de política industrial. Não há como escolher os dois.

CLAUDIA DE LUCCA MANO

Advogada

Semaglutida sintética: novos registros da Anvisa abrem caminho para a manipulação magistral

O mercado brasileiro da semaglutida, princípio ativo do Ozempic®, entrou definitivamente em uma nova fase. Conforme divulgado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a patente da semaglutida expirou em 20 de março de 2026, após o Superior Tribunal de Justiça rejeitar o pedido de prorrogação apresentado pela Novo Nordisk. A partir desse momento, a Agência passou a registrar medicamentos produzidos com semaglutida obtida por síntese química. A mudança, porém, vai além da entrada de novos concorrentes industriais. Ela altera também a premissa regulatória que vinha sendo utilizada para restringir a importação e a manipulação da semaglutida sintética pelas farmácias magistrais.

Em agosto de 2025, a Anvisa publicou a Nota Técnica nº 200/2025, posteriormente acolhida pelo Despacho nº 97/2025. Naquele momento, todos os medicamentos contendo semaglutida registrados no Brasil eram produzidos a partir de insumo de origem biotecnológica. Diante desse cenário, a Agência concluiu que a semaglutida sintética ainda não possuía segurança e eficácia reconhecidas no país e que sua importação e manipulação não encontrariam amparo sanitário até que fossem aprovados medicamentos produzidos por essa rota.

A restrição, portanto, não foi estabelecida como uma proibição abstrata e permanente da semaglutida sintética. Ela estava vinculada a uma circunstância objetiva: a inexistência, naquele momento, de medicamento registrado pela Anvisa contendo semaglutida obtida por síntese química. A própria Nota Técnica nº 200/2025 estabelece que permanece permitida a importação, para fins de manipulação magistral, de insumos farmacêuticos ativos agonistas do GLP-1 obtidos por processo sintético, desde que exista produto registrado na Anvisa contendo a molécula. O documento também não condiciona essa possibilidade à identidade entre o fabricante do insumo

utilizado pela farmácia e aquele especificamente analisado no processo de registro do medicamento.

Essa condição foi cumprida em 26 de maio de 2026, quando a Anvisa registrou o Ozivy®, primeiro medicamento brasileiro com semaglutida sintética. A Agência informou que o produto passou por avaliação de eficácia, segurança e qualidade. Em julho, outros cinco medicamentos injetáveis contendo semaglutida sintética foram registrados. Em agosto, o mercado recebeu ainda um medicamento genérico da EMS, o similar Semaclique, da Germed, e posteriormente outro genérico da Germed, registrado pela Resolução-RE nº 3.325/2026.

O cenário fático que serviu de fundamento para a Nota Técnica nº 200/2025, portanto, mudou. Já não é possível sustentar que a semaglutida sintética não foi avaliada pela autoridade sanitária brasileira ou que inexistia medicamento registrado produzido por essa rota. O que ocorreu foi justamente o contrário. A Anvisa passou a reconhecer oficialmente medicamentos produzidos por síntese química, após avaliação de sua eficácia, segurança e qualidade, e vem ampliando rapidamente o número de produtos registrados.

A discussão regulatória, diante disso, precisa mudar de foco. A questão central passa a ser quais requisitos devem ser observados por importadoras, distribuidoras e farmácias para garantir a identidade, a pureza, a rastreabilidade e a qualidade do insumo farmacêutico ativo empregado na preparação magistral.

Isso não significa uma liberação automática ou irrestrita de qualquer semaglutida encontrada no mercado internacional. O registro de medicamentos produzidos por síntese química não representa uma validação indistinta de todos os fabricantes de insumos, certificados de análise ou cadeias de fornecimento existentes. Continuam sendo indispensáveis a qualificação técnica dos fornecedores, a comprovação da origem do insumo, as auditorias cabíveis, o controle de qualidade dos lotes, a validação dos métodos analíticos e, no caso de preparações injetáveis, o cumprimento rigoroso das exigências relacionadas à esterilidade.

Da mesma forma, produtos adquiridos de fornecedores sem rastreabilidade adequada ou apresentados apenas como substâncias destinadas à pesquisa continuam sem amparo sanitário para utilização em preparações destinadas a pacientes. A existência de medicamentos registrados com semaglutida sintética não elimina a necessidade de controle rigoroso sobre a cadeia de forneci-

mento e sobre o processo magistral.

É importante separar, nesse debate, propriedade industrial e vigilância sanitária. A queda da patente, isoladamente, não constitui autorização para a manipulação. São regimes jurídicos distintos. A própria Anvisa reconheceu essa diferença ao estabelecer os parâmetros regulatórios para os agonistas do GLP-1. O fim da proteção patentária, contudo, eliminou uma importante barreira de entrada e foi seguido por uma mudança igualmente relevante no campo sanitário: o reconhecimento, pela autoridade reguladora, de medicamentos produzidos com semaglutida sintética.

É justamente a combinação desses dois acontecimentos que modifica o cenário. De um lado, a proteção patentária chegou ao fim. De outro, a autoridade sanitária passou a reconhecer medicamentos contendo semaglutida obtida por síntese química. O fundamento regulatório relacionado à inexistência de medicamento registrado por essa rota deixou, portanto, de corresponder à realidade atual do mercado brasileiro.

O movimento é claro. O mercado da semaglutida está se abrindo para novos fabricantes e produz efeitos diretos sobre o setor magistral. A partir dos novos registros, eventuais restrições à semaglutida sintética não podem continuar sendo justificadas simplesmente pela inexistência de medicamento registrado com a molécula obtida por síntese química. O debate agora precisa se concentrar nos requisitos técnicos e sanitários que devem ser cumpridos para que a manipulação ocorra de maneira segura, rastreável e em conformidade com a regulamentação vigente.

O desafio para as farmácias magistrais será demonstrar que suas operações atendem a esses parâmetros, desde a seleção e qualificação do fornecedor até o controle do insumo e do produto preparado. Para a Anvisa, o desafio será atualizar a interpretação regulatória à luz de uma realidade que mudou rapidamente. E, para o setor farmacêutico, abre-se uma nova fronteira de discussão jurídica e sanitária.

A semaglutida sintética já não é uma realidade apenas potencial. Ela foi incorporada ao mercado regulado brasileiro por meio de medicamentos avaliados e registrados pela autoridade sanitária. O espaço regulatório para a manipulação, portanto, passa a exigir uma análise mais precisa, baseada não na inexistência de reconhecimento sanitário da molécula sintética, mas no cumprimento dos requisitos estabelecidos para garantir a segurança, a qualidade e a rastreabilidade das preparações magistrais.

REBECA REIS/STAFF IMAGES WOMAN/CBF



As “Brabas” do Corinthians eliminaram o Bahia em casa na semifinal

Clássico Majestoso na final do Brasileirão Feminino Série A1

A final do Brasileirão Feminino A1 já tem data, horário e local para acontecer. A CBF divulgou, nesta terça-feira (22), a tabela detalhada da quarta e última fase da competição. São Paulo e Corinthians se enfrentam na Neo Química Arena no sábado (26) e no MorumBIS no sábado seguinte (3). Ambas as partidas acontecem às 16h30, com transmissão na TV Globo, SporTV, TV Brasil, N Sports, GE TV e UOL. O São Paulo garantiu a primeira vaga da decisão neste sábado (19) no Estádio Brinco de Ouro, em Campinas (SP), ao vencer o Flamengo por 1 a 0 e fechar o placar agregado das semifinais em 4 a 1. O Corinthians fez 1 a 0 sobre o Bahia em casa, nesta segunda (21), finalizando a semifinal com o agregado de 2 a 0. É a segunda vez que as Soberanas chegam à final do Feminino A1 - em 2024, elas ficaram com o vice-campeonato. Já as Brabas vão para sua 10ª final consecutiva brigar pelo 8º título na competição.

Finais da Série A1 vêm registrando bons públicos

Em 2025, a final entre Corinthians e Cruzeiro contou com público de mais de 60 mil pessoas, sendo 19 mil no jogo de ida na Arena Independência, em Belo Horizonte, e 41 mil na Neo Química Arena, na partida de volta em São Paulo. A edição 2026 começou em fevereiro, com a participação de Corinthians, Cruzeiro, Palmeiras, São Paulo, Flamengo, Ferroviária, Bahia, Red Bull Bragantino, América (MG), Fluminense, Grêmio, Internacional, Juventude, Santos, Botafogo, Atlético MG, Vitória e Mixto.

REBECA REIS/STAFF IMAGES WOMAN/CBF



“Soberanas” do São Paulo eliminaram o Flamengo na semifinal

Arthur Elias convoca Seleção Feminina

O técnico da Seleção Feminina, Arthur Elias, convocou 28 atletas para os dois amistosos contra a Argentina em outubro no Brasil. As goleiras são: Lorena - Kansas City (EUA), Yanne - Bahia, Thaís Lima - Benfica (POR) e Carlinha - São Paulo. As zagueiras são: Thaís Ferreira - Corinthians, Isa Haas - América (MEX), Tarciane - Lyon (FRA), Mariza - Tigres (MEX) e Tayla - São Paulo. Já as laterais são: Isabela - Paris Saint-Germain (FRA), Raissa Bahia - Palmeiras, Bruninha - Gotham FC (EUA) e Tamara Bolt - Washington Spirit (EUA).

Marta não foi convocada para amistosos

Para o meio-campo, Arthur chamou Duda Sampaio - Corinthians, Angelina - Orlando Pride (EUA), Jaqueline - Corinthians, Kaylane - Flamengo e Clarinha - Benfica (POR). O ataque terá Kerolin - Barcelona (ESP), Priscila - América (MEX), Gio Garbelini - Atlético de Madrid (ESP), Bia Zaneratto e Tainá Maranhão - Palmeiras, Geyse - América (MEX), Jhonson - Corinthians, Maiara - Angel City (EUA), Marília - Cruzeiro e Luany - Atlético de Madrid (ESP).

Reformulações

A CBF fez na segunda (21), a quarta reunião com clubes das Séries A e B no processo de construção de uma liga do futebol brasileiro e valorização das competições. Em votação, clubes e federações aprovaram a redução gradativa do limite de atletas estrangeiros e a reformulação das grades e dos horários das partidas das duas divisões do Campeonato Brasileiro.

Estudo utilizado

Na oportunidade, representantes dos 40 clubes das Séries A e B e das federações estaduais assistiram a uma apresentação sobre o atual cenário do futebol brasileiro, feita a partir de um estudo da CBF Academy debruçado na revisão das regras de inscrição de atletas, incluindo o número de estrangeiros, e a padronização dos dias e horários dos jogos das Séries A e B.

Redução de estrangeiros

A iniciativa prevê que o limite de estrangeiros em súmula por jogo, que atualmente é 9, diminua gradativamente até 5 estrangeiros na súmula por jogo em 2030, voltando ao mesmo patamar de 2022. O limite então seria de 8 em 2027, 7 em 2028, 6 em 2029 e 5 em 2030. Vale destacar que a média de estrangeiros por jogo na Série A é de 5,4 relacionados por partida.

Mudança gradual

A proposta para a lista de inscritos também prevê uma mudança gradual até 2030, mas mantém o limite total de 50 atletas por clube. A lista seria dividida em dois grupos: a Lista A, destinada ao elenco principal e com limite para jogadores acima de 23 anos, e a Lista B, formada por atletas Sub-23, sem exigência de terem sido formados pelo próprio clube.

Grade dos jogos

Em 2027, seriam 30 vagas na Lista A e 20 na Lista B. A proporção passaria para 29 e 21 em 2028; 27 e 23 em 2029; e chegaria a 25 atletas em cada lista em 2030. No que diz respeito aos horários das partidas do Brasileirão das Séries A e B, a nova proposta foi construída a partir de estudos de público, da consulta a clubes e federações para criar horários fixos.

“Super Quarta”

O modelo elimina as janelas consideradas mais prejudiciais ao torcedor, como os jogos às 19h durante a semana e as partidas aos domingos à noite. Na Série A, o domingo passa a concentrar a maior parte dos jogos no fim de semana, com o domingo às 16h como principal âncora, enquanto no meio de semana a quarta concentra seis partidas, na “Super Quarta”.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Estêvão participou da coletiva do Brasil nesta terça (22), na Austrália

Estêvão volta à Seleção Brasileira para os amistosos

Na Austrália, atacante do Chelsea celebrou seu retorno à Canarinha

Estêvão celebrou o retorno à Seleção Brasileira em entrevista coletiva concedida na terça (22), em Brisbane, na Austrália. O atacante mostrou otimismo para este recomeço da Amarelinha, que fará dois amistosos com os australianos e um com a Índia nesta Super Data FIFA.

“Estar aqui para este novo ciclo é muito importante para mim e para todos os jovens que estão chegando. Acho que cada um tem que representar da melhor forma a Seleção Brasileira, seja valendo pontos ou não. A gente vai tentar buscar nesses amistosos dar o nosso melhor, é isso que importa. Os resultados vão vir, é só cada um dar o melhor que vai dar tudo certo”, disse.

Recuperado de grave lesão na coxa direita que tirou suas chances de disputar a Copa, ele prefere olhar para a resiliência e para o apoio da família que teve enquanto lutava contra a contusão.

“Minha família foi fundamental para mim nesse período de lesão, que não é muito fácil para um atleta. Acho que perdemos um momento muito especial [a Copa], mas eles sempre estiveram do meu lado, do começo até o fim, então agradeço muito a eles. Também usei muito uma palavra que é a resiliência, de encarar dia após dia, esquecer o que passou e focar no futuro. Agradeço muito a eles e a Deus também por me ajudar nesse período. Fico muito feliz

por estar de volta”, afirmou.

Estêvão esteve pela última vez com a Seleção na Data FIFA de novembro de 2025, quando o Brasil venceu Senegal por 2 a 0 e empatou com a Tunísia por 1 a 1 - balançou as redes nos dois jogos. Questionado se está ansioso para retomar seu espaço na equipe comandada por Carlo Ancelotti, ele destacou o sentimento de privilégio por defender a Amarelinha.

“Acho que não é ansiedade, acho que é um privilégio. Cada um dos jogadores que é escolhido aqui é privilegiado, porque a gente trabalha bastante no clube todos os dias e estar aqui é um privilégio. Estar sendo escolhido pelo Ancelotti é um privilégio para mim. Encaro isso como uma motivação de entregar o meu melhor todos os dias nos treinos, nos jogos”, concluiu.

Com Estêvão entre as opções da Seleção, o Brasil encara a Austrália na próxima sexta-feira (25), no Queensland Country Bank Stadium, em Townsville, às 7h de Brasília (20h no horário local), e no dia 29, no Suncorp Stadium, em Brisbane, também às 7h de Brasília (20h no horário local).

O duelo contra a Índia será realizado em 3 de outubro, às 11h de Brasília (19h30 no horário local), no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan (conhecido como Salt Lake), na cidade de Calcutá.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Inflação projetada para este ano cai a 4,9%

Governo reduz projeção do PIB para 2% em 2026 e 2,3% em 2027

O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026. Para 2027, a estimativa também foi revisada para baixo, de 2,5% para 2,3%. As novas projeções constam do Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE), divulgado nesta terça-feira (22). Segundo a SPE, a revisão reflete principalmente os efeitos dos juros ainda restritivos sobre a atividade econômica, com impacto mais acentuado nos setores de serviços e indústria. A equipe econômica também passou a considerar uma trajetória de flexibilização monetária “marginalmente mais gradual do que o previsto” anteriormente. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 caiu de 5,1% para 4,9%. Apesar da melhora, a estimativa continua acima do teto da meta de inflação, de 4,5%.

R\$ 64 mi em crédito para segurança alimentar

O governo federal publicou na segunda-feira (21) medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 64,3 milhões ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e ao dos Povos Indígenas. Do total autorizado, R\$ 40,26 milhões serão destinados à aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar para promover a segurança alimentar e nutricional. A medida prevê o atendimento de cerca de 4 mil famílias agricultoras.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Liberação extraordinária está no Diário Oficial da União

Arrecadação federal ultrapassa R\$ 2 trilhões

O governo federal acumula arrecadação de R\$ 2,019 trilhões, de janeiro a agosto de 2026, segundo dados divulgados nesta terça-feira (22) pela Receita Federal. Além da inflação medida pelo IPCA, para o período, o valor representa crescimento de 7,12% na comparação com os mesmos oito meses de 2025. Em agosto, a arrecadação federal alcançou R\$ 235,5 bilhões. O valor representa alta acima de inflação de 8,25% em relação a agosto do último ano. Desse total, R\$227,8 bilhões arrecadados são administrados pela Receita Federal.

Senacon investiga postos por preços abusivos

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, instaurou nesta segunda-feira (21), 70 processos administrativos sancionadores contra postos de combustíveis por indícios de aumento abusivo de preços. Os estabelecimentos podem ser multados em até R\$ 14 milhões, com base no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Ata do Copom I

A desaceleração da atividade econômica, da inflação e os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano. As justificativas constam da ata da reunião divulgada nesta terça-feira (22).

Ata do Copom II

O documento ressalta que os indicadores divulgados desde o encontro anterior mostram moderação gradual da atividade econômica, sobretudo nos setores mais sensíveis, embora a economia continue resiliente e o mercado de trabalho permaneça aquecido. Segundo a ata, a leitura mais recente do PIB, confirmou a desaceleração.

Inflação e crédito I

O documento também destaca que a inflação ao consumidor perdeu força nos últimos meses. Segundo a ata, tanto o índice cheio quanto a média das medidas subjacentes desaceleraram. Em 12 meses, os indicadores ficaram abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta, embora ainda acima do centro da meta de inflação.

Inflação e crédito II

Segundo o comitê, os dados mais recentes são compatíveis com um quadro de desaceleração do crescimento econômico em ambiente de política monetária restritiva. Na avaliação do Copom, as evidências de transmissão da política monetária contracionista para a atividade econômica vêm se acumulando gradualmente.

Banco Central I

Apesar da melhora recente dos indicadores, o Banco Central manteve um diagnóstico cauteloso. A ata aponta que as expectativas de inflação continuam acima da meta em todos os horizontes analisados. De acordo com a pesquisa Focus citada no documento, as projeções estão em 4,9% para 2026 e 4,3% para 2027.

Banco Central II

O comitê avaliou que “em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado” para garantir a convergência da inflação à meta. O documento também destaca o aumento das incertezas no cenário internacional.



A liberação dos recursos não significa saque imediato pelos beneficiários

Atrasados do INSS: liberação de R\$ 2,68 bi acende alerta

Segurado precisa verificar antes de considerar o valor disponível

Da **Redação**

A liberação de R\$ 2,68 bilhões para o pagamento de atrasados do INSS, anunciada pela Justiça Federal, coloca novamente em evidência uma dúvida comum entre aposentados, pensionistas e outros beneficiários: quem ganhou uma ação contra o instituto já pode considerar o dinheiro disponível?

Para o advogado Bruno Meireiros Durão, especialista em Direito Bancário e recuperação de créditos, a resposta depende da fase em que está cada processo. A liberação dos recursos não significa que todos os beneficiários possam sacar imediatamente os valores.

“O segurado precisa diferenciar três situações: ter uma decisão favorável, ter o pagamento requisitado pela Justiça e ter o valor efetivamente disponibilizado. São etapas diferentes e, por isso, a simples notícia da liberação de recursos não significa que todos os beneficiários já tenham o dinheiro à disposição”, explica Bruno.

A situação é especialmente relevante porque os pagamentos judiciais podem ocorrer por Requisição de Pequeno Valor (RPV) ou precatório, conforme o montante devido e as regras aplicáveis. Saber qual modalidade foi determinada no pro-

cesso ajuda o beneficiário a entender o caminho até o recebimento.

Outro ponto de atenção é a consulta do processo. O segurado deve verificar diretamente no tribunal responsável pela ação se houve a expedição da requisição e se o pagamento foi liberado. O cronograma pode variar de acordo com o Tribunal Regional Federal responsável.

Segundo Bruno, também é importante que o beneficiário não tome decisões financeiras contando antecipadamente com um dinheiro ainda não depositado.

“Muitas vezes, o beneficiário vê a informação de que bilhões foram liberados e entende que o valor já está disponível para ele. Antes de assumir compromissos financeiros ou contratar alguém para intermediar o recebimento, é fundamental conferir a situação específica do processo”, afirma o advogado.

A movimentação também exige atenção a golpes envolvendo precatórios e RPVs. Beneficiários podem ser abordados por pessoas que se passam por advogados, servidores ou representantes de instituições e solicitam pagamentos antecipados para supostamente liberar valores judiciais.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Movimento doméstico bate recorde nos aeroportos brasileiros

Brasil supera 68 milhões de passageiros domésticos

O Brasil superou pela primeira vez na série histórica a marca de 68,3 milhões de passageiros em voos domésticos entre janeiro e agosto. O volume representa alta de 4% sobre igual período de 2025, quando 65,8 milhões de pessoas viajaram pelo país. O mês de agosto também foi recorde, com 8,93 milhões de passageiros, avanço de 2,3% em um ano. No mercado internacional, o movimento chegou a 20,3 milhões no acumulado, crescimento de 8%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil compilados pelo Ministério do Turismo. Somados os mercados doméstico e internacional, 88,6 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos brasileiros nos oito primeiros meses de 2026. O desempenho acompanha a expansão do turismo, aumenta a circulação nos destinos e amplia a necessidade de capacidade, eficiência operacional e conectividade na malha aérea nacional.

ABAV espera 40 mil pessoas em São Paulo

A 53ª ABAV Expo deve receber cerca de 40 mil participantes entre 30 de setembro e 2 de outubro, em São Paulo. A tradicional feira reunirá mais de 2 mil marcas e ocupará dois pavilhões, com foco em negócios, capacitação e tendências do setor. Para Ana Carolina Medeiros, presidente da ABAV Nacional, o agente de viagens “assume, cada vez mais, o papel de especialista e curador de experiências”. A edição terá presença nacional e internacional e ampliará a conexão entre destinos, empresas e mercado global.

DIVULGAÇÃO/ABAV



Ana Carolina Medeiros comanda a 53ª ABAV Expo

Compradores ampliam alcance internacional

A ABAV Expo terá representantes de 24 Unidades da Federação, 39 destinos nacionais e 34 expositores internacionais. O Buyers Club reunirá 30 compradores de 11 países e 20 DMCs nacionais, enquanto cerca de 495 agentes de viagens convidados participarão da feira. As reuniões serão previamente agendadas com associados e expositores, numa agenda voltada à geração de negócios. A feira terá ainda ampla presença de operadoras, companhias aéreas e redes hoteleiras, ampliando a diversidade de negócios no evento.

Tecnologia e tendências ganham espaço

O ABAV Talks terá mais de 50 atividades e 100 palestrantes, com temas como inteligência artificial, turismo MICE, ESG, reforma tributária e turismo regenerativo. A feira também terá a ABAV Travel Tech, área dedicada a startups e soluções digitais e sustentáveis aplicadas ao setor, com mais de 25 pontos de atendimento para empresas de tecnologia. A programação busca levar inovação à rotina das agências.

Mutirão nos Lençóis

Mais de 8 toneladas de resíduos foram recolhidas no 3º Mutirão de Limpeza dos Lençóis Maranhenses, realizado no domingo (20), na região de Atins. Promovida pela Associação Lençóis Limpo, com apoio do ICMBio, a ação reuniu voluntários e ampliou a mobilização pela conservação de um dos principais destinos turísticos do Brasil.

Aumento de demanda

A preservação ganha peso com o avanço do turismo nos Lençóis Maranhenses. O parque recebeu 656,3 mil visitantes em 2025, alta de 41,28% em um ano. O resultado do mutirão evidencia o desafio de conciliar o aumento da visitação com a conservação ambiental, frente de atuação do Lençóis Limpo em parceria com o ICMBio e comunidades locais.

Recondução em Noronha

Hayrton Almeida foi reeleito presidente do Visite Noronha para o triênio 2026–2028. A nova diretoria reúne representantes de diferentes segmentos da cadeia turística da ilha. A gestão terá como foco ampliar a promoção do arquipélago, o relacionamento com o trade e a presença de Noronha nos mercados nacional e internacional.

Fluxo paulista

O fluxo de turistas internacionais na cidade de São Paulo cresceu 4,4% entre janeiro e agosto de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. De acordo com o Observatório de Turismo e Eventos, sete dos oito meses tiveram alta. Março liderou o avanço, com 11,5%, e o acumulado já está 29,6% acima do registrado em 2024.

Sete vezes LATAM

A LATAM foi eleita pela Skytrax como a Melhor Companhia Aérea da América do Sul pelo sétimo ano consecutivo. A empresa também conquistou outros sete reconhecimentos no World Airline Awards. A pesquisa global ouviu 24,8 milhões de passageiros de mais de 100 nacionalidades e avaliou mais de 300 companhias aéreas.

Dez anos em Portugal

A Azul Linhas Aéreas completou dez anos de operações entre Brasil e Portugal com mais de 2,5 milhões de passageiros transportados em 10,4 mil voos. No primeiro semestre de 2026, a oferta de assentos da companhia no mercado europeu cresceu 40,4%, enquanto os passageiros da Azul entre Portugal e Brasil avançaram 90%, para 37,7 mil.

MTUR/DIVULGAÇÃO



Aviação lidera receitas do turismo corporativo e impulsiona recorde

Turismo corporativo bate recorde de faturamento

Setor aéreo e hotelaria puxam alta de 8% no acumulado do ano

Da Redação

O turismo corporativo brasileiro movimentou R\$ 9,75 bilhões entre janeiro e agosto de 2026 e alcançou o maior faturamento já registrado para os oito primeiros meses do ano. O resultado supera em 8,21% o de igual período de 2025 e mostra que as viagens a trabalho mantêm uma trajetória de expansão, puxada principalmente pelo transporte aéreo.

Dos R\$ 9,75 bilhões movimentados no acumulado do ano, R\$ 5,83 bilhões vieram dos serviços aéreos. O segmento cresceu 12% em relação a 2025, ritmo bem superior ao da hotelaria, que faturou R\$ 2,88 bilhões e avançou 3,6%. A diferença ajuda a revelar onde está concentrada a força do mercado corporativo: mais da metade de toda a receita passou pela aviação.

Agosto também manteve a curva positiva. O faturamento mensal chegou a R\$ 1,31 bilhão, alta de 8% sobre o mesmo mês do ano passado. O aéreo respondeu por R\$ 798 milhões, com crescimento de 10,5%.

Os números foram divulgados pela Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp) e

compilados pelo Ministério do Turismo. Mais do que indicar aumento no volume financeiro, o desempenho do segmento repercute em uma cadeia que envolve companhias aéreas, hotéis, locadoras, agências, eventos e serviços nos destinos.

Para o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, o avanço confirma o fortalecimento do Brasil como polo de negócios e amplia os efeitos econômicos das viagens a trabalho sobre hospedagem, serviços e empregos. A expectativa do governo é de que 2026 termine em patamar histórico para o segmento.

O recorde corporativo aparece em um momento de demanda elevada no turismo brasileiro. Entre janeiro e agosto, a aviação doméstica ultrapassou pela primeira vez 68 milhões de passageiros, alta de 4% sobre 2025.

Os indicadores, porém, não avançam no mesmo ritmo. Enquanto o aéreo acelera em dois dígitos no mercado corporativo, a hotelaria cresce de forma mais moderada. Esse descompasso será um dos pontos a observar nos próximos meses, ao lado do custo das passagens, da oferta de quartos, do calendário de eventos e do orçamento das empresas para viagens.



Intenção é concluir a instrução e julgar a ação ainda em 2026

STF debate responsabilidade sobre emendas parlamentares

O Supremo Tribunal Federal (STF) ouviu nesta terça-feira (22) especialistas e representantes de instituições sobre a responsabilidade na destinação de emendas parlamentares. A audiência pública foi convocada pelo ministro Flávio Dino, relator da ADI 7995, e discutiu controle, transparência e prestação de contas dos recursos. Entre os pontos analisados foi a possibilidade de parlamentares serem equiparados a ordenadores de despesas, o que ampliaria as responsabilidades sobre a aplicação das verbas indicadas. Dino afirmou que o tema exige análise dos impactos sociais, políticos, institucionais e eleitorais. O ministro informou ainda que esta deve ser a última audiência pública sobre o assunto. Após essa etapa, a intenção é concluir a instrução do processo e liberar a ação para julgamento, possivelmente ainda em 2026, depois das eleições.

Taxa turística de Bonito/MS volta à Justiça

A cobrança de R\$ 15 por dia de turistas em Bonito (MS) voltou à discussão na Justiça. O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul reformou decisão que havia extinguido mandado de segurança apresentado por entidades do setor turístico contra a Taxa de Conservação Ambiental. Com o acórdão, o processo retorna ao juiz de origem para análise do mérito. A taxa é cobrada uma vez por dia, por meio de voucher digital, independentemente do número de atrações visitadas. Crianças de até 5 anos e moradores locais são isentos.



Flutuação é um dos atrativos turísticos de Bonito, no MS

TST mantém condenação de concessionária

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Concessionária Rota das Bandeiras por dispensar uma auxiliar administrativa com transtorno bipolar. A trabalhadora foi demitida um dia após retornar de afastamento pelo INSS. A Justiça considerou a dispensa discriminatória e determinou pagamento em dobro do período entre a demissão e a decisão, além de indenização de R\$ 10 mil por danos morais. Para o colegiado, a empresa tinha conhecimento da condição de saúde da funcionária no momento da dispensa.

STF mantém restrição à publicidade de bets em MG

O ministro Flávio Dino, do STF, negou pedido para suspender decreto de Minas Gerais que restringe publicidade e patrocínio de bets em bens públicos e eventos apoiados pelo governo estadual. A ação foi apresentada pela Associação Nacional de Jogos e Loterias. Dino entendeu que a medida está dentro da autonomia do Estado para administrar seus bens e recursos. O mérito da ação ainda será julgado.

Lei Brasileira de Inclusão I

A OAB promoveu nesta segunda (21) evento virtual sobre os dez anos da Lei Brasileira de Inclusão (LBI). O encontro, realizado durante o Setembro Verde e no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, discutiu avanços e desafios na garantia dos direitos, com temas como saúde, avaliação biopsicossocial, curatela e tomada de decisão.

Lei Brasileira de Inclusão II

A programação abordou empregabilidade, tecnologias assistivas e inteligência artificial na educação. A OAB destacou medidas de inclusão no Sistema OAB, como desconto de 30% na inscrição de advogados com deficiência na Conferência Nacional e cota de 3% para pessoas com deficiência nas chapas das próximas eleições da entidade.

Agenda Justiça Juvenil I

Adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em Amapá, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro iniciam nesta segunda (21) formação profissional em áreas da economia criativa. A iniciativa do CNJ e da Fundação Roberto Marinho deve alcançar 80 jovens, com cursos de produção cultural, marketing digital e audiovisual.

Agenda Justiça Juvenil II

O projeto-piloto integra a Agenda Justiça Juvenil e será realizado pela plataforma co.liga. As aulas terão mediação de 28 profissionais capacitados nos quatro estados. A escolha considerou a infraestrutura de laboratórios de informática. Em Pernambuco, as atividades ocorrerão também fora dela; nos demais estados, serão nas próprias unidades locais.

Advertência de Glúten I

O STJ realiza nesta quarta (23), a partir de 14h, audiência pública sobre a rotulagem de alimentos industrializados para pacientes celíacos. O debate discute se a indicação “contém glúten” é suficiente ou se deve ser acompanhada do alerta de que o glúten é prejudicial à saúde dos celíacos. A audiência ainda integra o Tema Repetitivo nº 1.343.

Advertência de Glúten II

A audiência pública do STJ reúne especialistas e representantes de entidades ligadas à causa celíaca, com exposições de oito minutos. Os debates abordarão aspectos médicos e científicos da doença, além dos impactos regulatórios e econômicos de uma possível nova exigência nos rótulos. O encontro será transmitido ao vivo pelo canal do STJ no YouTube.



Evento integra Protocolo de Intenções da Rede Fluminense de Inclusão

Ministério Público sedia congresso sobre direitos humanos no RJ

A organização reúne MPF, Justiça, Defensoria, INPI, Inmetro e OAB-RJ

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) vai sediar, nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, o 2º Congresso Interinstitucional de Combate à Discriminação e Promoção da Equidade, no Rio de Janeiro. O encontro será realizado no auditório da Procuradoria Regional da República da 2ª Região (PRR2), no Centro, e também terá transmissão pelo canal do MPF no YouTube.

O congresso reunirá representantes de instituições públicas e entidades parceiras para discutir inclusão, diversidade, equidade e direitos humanos. A iniciativa dá continuidade à articulação iniciada na primeira edição e ao Protocolo de Intenções da Rede Fluminense de Equidade e Inclusão, que prevê cooperação entre os órgãos para o desenvolvimento de ações de enfrentamento à discriminação e promoção de direitos.

A organização envolve, além do MPF, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), a Justiça Federal do Rio de Janeiro, a Procuradoria-Geral Federal, vinculada à Advocacia-Geral da União, a Defensoria Pública do Estado do Rio, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, o Inmetro e a Ordem dos Advogados do

Brasil no Rio de Janeiro, entre outras instituições.

A programação começa no dia 30 com palestra do jurista Daniel Sarmiento sobre equidade e respeito às diferenças. Na sequência, uma mesa vai tratar da violência de gênero nas relações de trabalho e na participação política. Participam do debate a juíza do TRT1 Adriana Pinheiro e a procuradora regional da República e diretora-geral da Escola Superior do Ministério Público da União, Raquel Branquinho.

No dia 1º de outubro, a programação será retomada às 14h. Um dos painéis vai discutir o transtorno do espectro autista (TEA), famílias atípicas e garantia de direitos. A mesa contará com representantes do INPI, da Justiça Federal e da comunidade autista.

Outra discussão será dedicada aos direitos das comunidades quilombolas, com participação de representantes do Cefet/RJ, da Defensoria Pública estadual e do Ministério Público Federal. O encerramento terá palestra da juíza do trabalho Bárbara Ferrito sobre direitos humanos, justiça e equidade de gênero. As inscrições e a programação completa estão disponíveis na página divulgada pelo MPF. A participação no congresso será aberta ao público interessado.

Força Municipal reduz em até 73% roubos e furtos nas áreas de atuação no Rio

Balanço de seis meses da Divisão de Elite da GM-Rio aponta queda nos índices de crimes

Da Redação

A Força Municipal do Rio de Janeiro completou seis meses de atuação nas ruas da cidade apresentando um balanço expressivo de redução nos índices de roubos e furtos nos locais patrulhados pela Divisão de Elite da Guarda Municipal. Os resultados, divulgados nesta terça-feira (22) pelo secretário municipal de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, têm como base dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e apontam quedas de até 73,10% nos registros desses crimes em áreas onde a Força Municipal atua de forma preventiva e ostensiva.

O policiamento, implantado de forma gradual em março deste ano, já alcança 14 perímetros da cidade, definidos com base na análise de manchas criminais e dados estatísticos.

“Esses resultados demonstram a importância de uma política de segurança pública baseada em dados e evidências, com atuação focada na mancha criminal. A Força Municipal atua de forma proativa, com missão dirigida e abordagens preventivas, voltada para coibir furtos e roubos, sempre em complemento ao trabalho



IAGO CAMPOS / PREFEITURA DO RIO

O policiamento da Força Municipal já alcança 14 perímetros da cidade

das polícias. É um trabalho inicial, mas que já apresenta resultados importantes e que, certamente, permitirá alcançar metas ainda mais positivas para a cidade”, declarou o secretário.

Na Zona Sul, o bairro de Botafogo apresentou expressiva retração criminal nos três setores monitorados: a maior queda ocorreu no entorno da estação do Metrô Botafogo, abrangendo as ruas São Clemente e Voluntários da Pátria, com redução de 73,10%. Já no trecho das avenidas General

Severiano, Venceslau Brás e Rua Lauro Müller, os crimes caíram 65,30%, enquanto o perímetro entre a Praia de Botafogo e a Rua Marquês de Abrantes anotou retração de 39,30%. No Jardim de Alah, a queda foi de 8,60%.

No Centro, o perímetro que conecta a Rodoviária do Rio, o Terminal Gentileza e a histórica Estação Leopoldina, os roubos e furtos contra pedestres recuaram 62,40%. Já no eixo composto pela Avenida Presidente Vargas, Central do Brasil, Campo de

Santana e Cinelândia, a redução atingiu 43,60%.

Na Zona Sudoeste, a atuação da Força Municipal promoveu queda de 71,40% nos registros da Freguesia e de Jacarepaguá. Na Barra da Tijuca, o trecho entre as avenidas Ayrton Senna e das Américas teve queda de 46,60%, e a região entre o Jardim Oceânico e a Praça do Ó apresentou retração de 36,60%.

Além disso, a Zona Norte também registrou reduções na Tijuca (38,60%) e no eixo Méier e Cachambi (16,80%),

enquanto na Zona Oeste os índices caíram em Bangu (50%) e no centro de Campo Grande (38,50%).

A comparação leva em consideração as estatísticas de roubos e furtos de celulares e contra pedestres nos mesmos períodos de 2025 e 2026, restrita aos horários de patrulhamento de cada equipe.

Além do impacto direto nos indicadores de criminalidade, o balanço da Secretaria de Segurança Urbana revelou que a Divisão de Elite efetuou mais de 14.500 abordagens desde a inauguração da tropa. Essas ações resultaram em 1.284 prisões e conduções para delegacias de polícia, na apreensão de uma arma de fogo, 23 réplicas de armas e 72 armas brancas, além da recuperação de 330 telefones celulares furtados ou roubados e 250 motocicletas irregulares.

Os agentes municipais também deram cumprimento a 32 mandados de prisão que estavam em aberto na Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

O patrulhamento ostensivo será ampliado gradativamente para novos bairros cariocas que demandem maior presença da Guarda Municipal para a proteção de seus cidadãos.

Ações de combate às arboviroses são instensificadas

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) promove, entre os dias 23 e 25 de setembro, mais uma etapa da ação itinerante “SVS na Rua” para o combate e prevenção às arboviroses (dengue, zika e chikungunya). Ao todo, agentes de vigilância ambiental percorrerão 15 bairros em diferentes regiões da capital com vistorias focadas na eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti*, além de realizarem atividades socioeducativas e de conscientização junto aos moradores e comerciantes locais.

O cronograma de visitas começa na quarta-feira (23) pelos bairros da Taquara e do Itanhangá. Na quinta-feira (24), as equipes concentram

os esforços em Laranjeiras, Botafogo, Tijuca, Cocotá, Todos os Santos, Irajá, Marechal Hermes, Magalhães Bastos, Inhoaíba, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba. Por fim, na sexta-feira (25), as inspeções retornam em nova etapa pelos bairros de Campo Grande e Guaratiba, na Zona Oeste.

O balanço divulgado pela Vigilância em Saúde revela que, até o dia 12 de setembro de 2026, as equipes do município já realizaram 8.606.130 vistorias em imóveis residenciais e comerciais por toda a cidade. Nessas inspeções, mais de 1,17 milhão de recipientes e potenciais depósitos que serviam de criadouros de larvas foram eliminados ou tratados com larvicidas. No ano de 2025, a prefeitura

havia ultrapassado a marca de 12,2 milhões de visitas a propriedades e tratado mais de 1,68 milhão de possíveis focos do vetor.

A Secretaria de Saúde destaca que a colaboração da população é indispensável no combate às infecções transmitidas pelo vetor, com a vistoria semanal de caixas d'água, calhas, vasos de plantas e quintais.

A verificação constante e a responsabilidade coletiva constituem medidas sanitárias vitais para conter a proliferação do mosquito. Caso identifiquem focos ou locais com acúmulo de água limpa e parada, os cidadãos podem solicitar vistorias técnicas ou fazer denúncias diretamente pela Central de Atendimento 1746.



DIVULGAÇÃO

Os agentes promovem cuidados estratégicos para reduzir focos do *Aedes*



População ganhou novas áreas de lazer em Duque de Caxias

Prefeitura de Caxias entrega obras feitas no Canal Roncador

Uma área que por anos conviveu com problemas de alagamento e carência de infraestrutura urbana em Nova Campinas, no Terceiro Distrito de Duque de Caxias, ganhou uma nova realidade. Na sexta (18), a Prefeitura de Duque de Caxias entregou as obras de canalização, pavimentação e urbanização do Canal Roncador, transformando mais de 43 mil metros quadrados em um novo espaço público voltado ao esporte, lazer, convivência e qualidade de vida da população. Com área total de 43.215,96 metros quadrados, a intervenção beneficia milhares de moradores do entorno e representa uma mudança significativa na paisagem urbana de Nova Campinas. Além da infraestrutura de canalização e pavimentação, o projeto incorporou uma série de equipamentos públicos destinados a diferentes faixas etárias, ampliando as opções de lazer e prática esportiva para a comunidade.

Equipamentos entregues pela obra

Entre os equipamentos entregues estão uma ciclovia com 1.990 metros de extensão, quatro quadras de futevôlei, três quadras poliesportivas, rampa de skate e três piscinas de skate, além de playground e academia para a terceira idade. O espaço também recebeu jardins e áreas de convivência, criando um ambiente destinado ao encontro das famílias, à prática de atividades físicas e à integração dos moradores. A proposta é que o local deixe de ser associado aos antigos problemas de infraestrutura e passe a fazer parte da rotina da comunidade.



Infraestrutura da região foi melhorada com as obras

Melhoria da infraestrutura da região

A canalização do Canal Roncador também contribui para a melhoria da infraestrutura urbana da região, enquanto a urbanização amplia o uso qualificado do espaço público pela população.

Para o prefeito Netinho Reis, a entrega representa uma transformação que vai além das obras de infraestrutura. “Hoje entregamos muito mais do que uma obra de canalização. Estamos entregando dignidade, qualidade de vida e um novo espaço para as famílias de Nova Campinas”, afirmou.

Alagamentos na região ficarão no passado

“Uma área que durante anos conviveu com problemas de alagamento e falta de infraestrutura agora ganha esporte, lazer, convivência e mais qualidade de vida. Esse é o nosso compromisso de transformar os bairros de Duque de Caxias e fazer com que a população tenha espaços públicos cada vez melhores para viver, praticar esporte e aproveitar com a família”, concluiu o prefeito.

Setembro Amarelo

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, promoveu nesta semana uma importante roda de conversa em alusão ao “Setembro Amarelo”, campanha dedicada à conscientização e à valorização da vida, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Éden.

Acolhimento mútuo

A atividade foi voltada para as integrantes do grupo de idosas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Durante o encontro, foram promovidas trocas de experiências, orientações e reflexões sobre a importância do cuidado com a saúde emocional. O espaço buscou garantir um ambiente seguro de escuta, diálogo e acolhimento mútuo.

Prevenção

A coordenadora da unidade, Larissa Ribeiro, disse que a proximidade com a comunidade é a chave para prevenir situações de vulnerabilidade. “Momentos como este servem para quebrar o isolamento e fortalecer a rede de proteção social deles”, afirma. Fátima Cardoso dos Santos Souza, de 67 anos, frequenta há um ano a oficina de dança do CRAS Éden.

Segunda família

Ela esteve presente na roda de conversa, destacou o impacto positivo da ação no seu dia a dia. “Estar aqui e poder conversar abertamente sobre a vida faz toda a diferença para a gente. A dança já me ajuda muito no dia a dia, e ter esse momento de fala e escuta mostra que não estamos sós. O CRAS se tornou uma segunda família”, disse.

Acolhimento social

“Nós nos sentimos acolhidos e lembrados de como nossa saúde emocional é importante em qualquer idade”, concluiu. As ações do Setembro Amarelo nas unidades de assistência social buscam fortalecer a rede de apoio comunitária, reforçando a importância da identificação de sinais de sofrimento psíquico e do acesso aos serviços de promoção do bem-estar.

Presos por furto

Policiais civis da 59ª DP, em ação conjunta com Agentes da Guarda Municipal de Duque de Caxias, prenderam em flagrante, no domingo (20), dois homens pelos crimes de furto qualificado e dano ao patrimônio público. Eles foram capturados na Região Central de Caxias. Eles furtaram uma câmera do sistema de monitoramento da Prefeitura.



Selecionada, Andrea decidiu fazer a inscrição sem contar ao companheiro

Casamento Comunitário eterniza histórias de casais em Nova Iguaçu

Em sua quarta edição, o Casamento Comunitário reuniu casais de Nova Iguaçu para oficializar gratuitamente suas uniões. A cerimônia contou com a presença de familiares, testemunhas e convidados, além do prefeito Dudu Reina e da vice-prefeita, Dra. Roberta Teixeira. Fundado em 2022, o projeto já uniu mais de 150 casais. A preparação para o grande dia começou três meses antes. Após o sorteio, os casais passaram a ser acompanhados pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), responsável pela organização da iniciativa. Além da certidão de casamento, os noivos receberam uma programação especial de cuidados de beleza na semana da cerimônia, com serviços de pré-wedding. Neste domingo, também tiveram café da manhã e, antes da cerimônia, maquiagem e penteado para as noivas.

Para a secretária municipal de Assistência Social, Elaine Medeiros, acompanhar a concretização do sonho de tantos casais é justamente o que dá sentido ao projeto.

“O Casamento Comunitário é muito mais do que uma cerimônia. É a oportunidade de realizar o sonho de muitos casais que desejam oficializar sua união, mas não têm condições financeiras para isso. É um gesto de cidadania, dignidade e valorização das famílias, mostrando que o direito de celebrar

o amor e construir uma história juntos deve estar ao alcance de todos”, destacou Elaine. “Que este dia seja o começo de uma nova caminhada, com muito amor, respeito, companheirismo e esperança”, concluiu.

Do ônibus para o altar. Foi assim que começou a história de amor de Andrea de Oliveira, de 54 anos, e Anderson Pereira, de 47. Oito anos depois daquele primeiro encontro, os dois disseram “sim” neste domingo (20), durante o Casamento Comunitário realizado no Top-Shopping, em Nova Iguaçu. Promovida gratuitamente pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), a cerimônia oficializou a união de 36 casais. Para Andrea e Anderson, porém, chegar ao altar significou também celebrar uma trajetória marcada por um diagnóstico de câncer, tratamentos e pela escolha de permanecer juntos quando a vida colocou o relacionamento à prova.

Os dois se conheceram em um ônibus, trocaram contatos e começaram a se aproximar. Cerca de um ano depois, quando já moravam juntos, Andrea descobriu que tinha câncer de ovário. Diante do diagnóstico, ela temeu que a doença pudesse colocar fim ao relacionamento e decidiu contar tudo a Anderson, deixando que ele escolhesse se permaneceria ao seu lado. E assim o fez, consolidando o casamento neste fim de semana.



Um dos principais trabalhos da parada é a substituição dos 44 elementos combustíveis do reator; novos elementos foram recebidos em transportes programados e armazenados na PCN

Da Redação

Foi iniciado neste sábado (19) a parada programada 1P30 de Angra 1, dando início a um período de aproximadamente 90 dias de atividades programadas na unidade. Ao longo da parada, serão realizados serviços de manutenção, inspeções e modificações de projeto, além de ações relacionadas ao programa de extensão da vida útil de Angra 1, o Long Term Operation (LTO).

A preparação para a 1P30 começou meses antes do início da parada e envolveu o recebimento de combustível, equipamentos e materiais, a implantação de estruturas temporárias e a mobilização das equipes que participam dos trabalhos. A programação considera a relação entre as diferentes atividades, já que a execução de determinados serviços depende da disponibilidade de materiais, equipamentos e profissionais e da conclusão de etapas anteriores.

Um dos principais trabalhos da parada é a substituição dos 44 elementos combustíveis do reator. Os novos elementos foram recebidos em transportes programados e armazenados na Piscina de Combustível Novo (PCN). Com o descarregamento do reator, os elementos utilizados no ciclo anterior serão transferidos para a Piscina de Combustível Usado (PCU), enquanto os novos serão carregados para o próximo ciclo de operação.

A retirada do combustível também permite a realização de inspeções e intervenções no

Usina Angra 1 inicia parada programada de 90 dias

Pausa é para manutenção, inspeções e modificações de projeto, incluindo ações para extensão de vida útil



Com o descarregamento do reator, os elementos utilizados no ciclo anterior serão transferidos para a PCU

interior do reator. Entre elas está a inspeção das estruturas internas inferiores do vaso, que será realizada por meio de exames visuais e ultrassom automatizado. A programação inclui ainda o Upflow Conversion, modificação que altera o

caminho do fluxo do refrigerante em uma região dos componentes internos do vaso do reator.

INSPEÇÃO E MODIFICAÇÕES

Durante a 1P30, será realizada a Inspeção em Serviço

(ISI) de 10 anos, que contempla a avaliação periódica de componentes como soldas do vaso do reator, tubulações do circuito primário e estruturas internas. Também está previsto o Teste Integral da Contenção (ILRT), procedimento

destinado à verificação da vedação da estrutura de contenção do reator.

A parada concentra ainda serviços de manutenção em diferentes equipamentos e sistemas da unidade. Entre as atividades estão a revisão do gerador elétrico principal, a manutenção dos transformadores de 500 kV e 138 kV, a inspeção e substituição dos selos de uma das bombas de refrigeração do reator e a revisão de válvulas motorizadas e pneumáticas.

Também estão previstas 12 modificações de projeto, oito delas em sistemas classificados como de segurança. Entre as intervenções estão a substituição dos motores do sistema de recirculação da contenção, a troca de atuadores de válvulas motorizadas, a implantação do sistema de ventilação filtrada da contenção e a substituição de componentes relacionados ao Programa de Qualificação Ambiental de Componentes Elétricos e de Instrumentação (PQAE).

PREPARAÇÃO MESES ANTES

A preparação para a 1P30 incluiu uma operação logística para o recebimento de equipamentos e ferramentas destinados a serviços específicos da parada. Parte dos materiais foi importada de fornecedores internacionais e transportada até a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), seguindo os procedimentos aplicáveis a cargas que possam ter tido contato com material radioativo. A

A mobilização prevista para a 1P30 inclui cerca de 1.700 trabalhadores temporários.